

A INFORMAR DESDE 1954 jornalproenca.pt

Jornal de PROENÇA



11 Fev. 2026
QUINZENÁRIO
REGIONALISTA
ANO V - Nº 123
1,00€
DIRETOR
Pe. Virgílio Martins



NUTRIÇÃO
QUALIDADE DE VIDA
ALIMENTAR

FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO!

1ª CIRCULAR, Nº327, PROENÇA-A-NOVA
274 672 188 / 926 701 304
WWW.FGSAUDE.PT



RICARDO RIBEIRO
PINTURAS
SERTÃ

CAPOTO | PINTURA
ENVERNIZAMENTO | ISOLAMENTO
LACAGENS | LIMPEZA DE TELHADOS

+351 964 490 798

www.ricardoribeirpinturas.pt

CALEIRAS SERTÃ

CALEIRAS | ALGEROZES | ESTRUTURAS
EMAIL CALEIRASERT@HOTMAIL.COM
TLMS 966 488 504 | 917 927 800 | TLF 274 608 181
MORADA RUA DO CONVENTO, N. 5 | 6100-597 SERTÃ

“**A minha motivação é apenas e só pela disciplina**” **Pág. 11**



KRISTIN
PROENÇA EM ESTADO DE CALAMIDADE **Pág. 5 a 9**

Combinados
Levas

**DOIS PARES DE ÓCULOS,
PAGAS UM.**

Duas maneiras de seres tu.

Não dispensa consulta de condições em loja.

OPTICALJA PROENÇA-A-NOVA
R. Júlio Grilo, nº29 (Ao lado da Junta de Freguesia)
Tel. 274673459 / 960461711

Pág. 10 PRESIDENCIAIS

**Seguro Vence
em Toda as Frentes**

Pág. 16 REGIÃO

**Distrito
na ANAFRE**



R DA
farmácia

Mais próximos de Si!

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

(+351) 274 672 593

CUSTO DA CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL

1,39€*
/kg.

MAÇÃ GOLDEN
Origem: Portugal
(Cat.II)

*até 25 de Fev. 2026



**JUNTOS PELO MELHOR
E MAIS BARATO**

Intermarché
PROENÇA-A-NOVA

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM
Ano A * 15 - 02 - 2026

Como devemos responder à oferta de salvação que Deus nos faz? A liturgia do sexto domingo comum propõe-nos algumas respostas. Entre as diversas considerações que as leituras nos trazem, sobressai esta: somos chamados por Deus a um destino transcendente, a uma vocação sublime, a uma felicidade completa e eterna; não podemos, por desleixo, por comodismo, por falta de compromisso, ignorar uma proposta que nos garante a vida em plenitude.

1ª Leitura – (Sir 15, 16-21 (15-20))

Salmo Responsorial - Salmo 118 (119)

Ref.: Ditoso o que anda na lei do Senhor.

2ª Leitura – (1 Cor 2, 6-10)

ALELUIA – (Mt 11, 25)

Ref.: Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

Evangelho segundo São Mateus – (Mt 5, 17-37)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar. Em verdade vos digo: Antes que passem o céu e a terra, não passará da Lei a mais pequena letra ou o mais pequeno sinal, sem que tudo se cumpra. Portanto, se alguém transgredir um só destes mandamentos, por mais pequenos que sejam, e ensinar assim aos homens, será o menor no reino dos Céus. Mas aquele que os praticar e ensinar será grande no reino dos Céus. Porque Eu vos digo: Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matarás; quem matar será submetido a julgamento'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Quem chamar imbecil a seu irmão será submetido ao Sinédrio, e quem lhe chamar louco será submetido à geena de fogo. Portanto, se fores apresentar a tua oferta ao altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta. Reconcilia-te com o teu adversário, enquanto vais com ele a caminho, não seja caso que te entregue ao juiz, o juiz ao guarda, e sejas metido na prisão. Em verdade te digo: Não sairás de lá, enquanto não pagares o último centavo. Ouvistes que foi dito: 'Não cometerás adultério'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos já cometeu adultério com ela no seu coração. Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e lança-o para longe de ti, pois é melhor perder-se um só dos teus olhos do que todo o corpo ser lançado na geena. E se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e lança-a para longe de ti, porque é melhor que se perca um só dos teus membros, do que todo o corpo ser lançado na geena. Também foi dito: 'Quem repudiar sua mulher dê-lhe certidão de repúdio'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que repudiar sua mulher, salvo em caso de união ilegítima, expõe-na ao adultério. E quem se casar com uma repudiada comete adultério. Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: 'Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste'. Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum: nem pelo Céu,

que é o trono de Deus; nem pela terra, que é o escabelo dos seus pés; nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei. Também não jures pela tua cabeça, porque não podes fazer branco ou preto um só cabelo. A vossa linguagem deve ser: 'Sim, sim; não, não'. O que passa disto vem do Maligno».

DOMINGO I DA QUARESMA
Ano A * 22 - 02 - 2026

No início do caminho quaresmal, a liturgia convida-nos a repensar as nossas certezas, as nossas opções, os nossos valores. Tempo de conversão e de renovação, a Quaresma é o momento favorável para nos reaproximarmos de Deus. É em Deus – e não noutras propostas, por mais encantadoras que sejam – que está a fonte da vida verdadeira.

1ª Leitura – (Gn 2, 7-9; 3, 1-7)

Salmo Responsorial - Salmo 50 (51)

Ref.: Pecámos, Senhor: tende compaixão de nós.

2ª Leitura – (Rm 5, 12-19)

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO – (Mt 4, 4b)

Ref.: Glória a Vós, Jesus Cristo, Palavra do Pai.

Evangelho segundo São Mateus – (Mt 4, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'». Então o Diabo conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares». Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo deixou-O e aproximaram-se os Anjos e serviram-n'O.



JORNADAS DE LITURGIA
DIA DIOCESANO DO AÇOLITO
CASTELO BRANCO - 14 FEVEREIRO 2026

9H30
AÇOLIMENTO NO SALÃO PASTORAL DE S. TIAGO

17H
MISSA NA COCATEDRAL
MANDATO DE NOVOS MINISTÉRIOS EXTRAORDINÁRIOS

DIÓCESE
Portalegre
Castelo Branco

SECRETARIADO
DIOCESANO DE LITURGIA
PORTALEGRE - CASTELO BRANCO

Schola
Cantorum

FESTA DE SÃO PEDRO DA CADEIRA

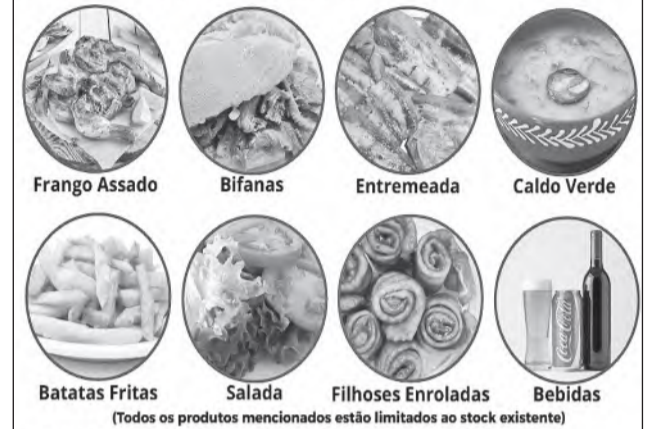


22 DE FEVEREIRO DE 2026
SÃO PEDRO DO ESTEVAL

PROGRAMA:

- 11H30: MISSA EM LOUVOR DE SÃO PEDRO DA CADEIRA, SEGUIDA DE PROCISSÃO

- 13H30: SERVIÇO DE ALMOÇOS E DE BAR NO RECINTO DE FESTAS COM ANIMAÇÃO DA APARELHAGEM OCTÁVIO



- 15H00: JOGOS TRADICIONAIS (MALHA E SUECA)

Compareça, participe e traga um amigo. Será bem-vindo!

ORGANIZAÇÃO: COMISSÃO DE FESTAS DE SÃO PEDRO DO ESTEVAL
(A ORGANIZAÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER INCIDENTE QUE POSSA OCORRER)



Festa de Nossa Senhora de Lurdes

Missa às 11h30m, seguido de almoço "Feijoada",
Reverte a favor da restauração do altar da capela.

Corujeira
Dia 22 de Fevereiro 2026

Haverá ainda Pão Caseiro, Tigeladas, Filhoses, etc...

15 Feijões
Há também Animação, Vem divertir-te connosco!

Inscrições:
Paroquia Proença • Café do Poço Sarzedinha • Tel: 925546618

FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * N.º Registo ERC 100548 * N.º Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director/Editor:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-528); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Design Gráfico:** Nelson Ribeiro; **Comercial:** Michelangelo (comercial@jornalproenca.pt); **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Diác. Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada, Susana Martins, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Vitor Bairrada, Diana Cardoso. **Desporto:** André Cardoso, Gabriel Reis, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Cimadas: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telef.: 274 671 191 (número fixo nacional) * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt/estatuto-editorial/> **Assinatura Anual:** 20 Euros (Nacional) 30 Euros (Internacional Dentro da Europa) 35 Euros (Internacional Fora da Europa) 18 Euros (Assinatura Digital); 30 Euros (Assinatura Premium - digital + jornal nacional) 40€ Assinatura Premium (digital + jornal Internacional) **Pagamento por transferência bancária:** Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 - tesouraria@jornalproenca.pt **Pagamento por MB WAY:** 926939555 Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa apresenta Bem-aventuranças como a "nova lei" que ilumina a história

O Papa apresentou as Bem-aventuranças como a "nova lei" que ilumina o sentido da história e revela o projeto de salvação de Deus a favor dos oprimidos.

"É assim que Jesus ilumina o sentido da história: não aquela escrita pelos vencedores, mas a que Deus realiza salvando os oprimidos", declarou Leão XIV, desde a janela do apartamento pontifício, no Vaticano.

Antes da recitação do ângelus, o Papa afirmou que Cristo entrega aos discípulos uma lei capaz de renovar a vida, "não já aquela escrita em pedras, mas nos corações".

Perante os fiéis reunidos na Praça de São Pedro, o pontífice explicou que esta proposta evangélica continua a ser paradoxal.

"Quem espera que os prepotentes continuarão sempre senhores da terra, surpreende-se com as palavras do Senhor. Quem se acostuma a pensar que a felicidade pertence aos ricos, pode acreditar que Jesus é um iludido", observou.

Mas a ilusão está precisamente na falta de fé em Cristo: Ele é o pobre que com todos partilha a sua vida, o manso que persevera na dor, o construtor da paz perseguido até à morte na cruz."

Leão XIV sublinhou que apenas Deus, como "justo juiz do mundo", possui a capacidade de saciar quem busca a paz e a justiça.

"Só Deus pode verdadeiramente chamar de bem-aventurados os pobres e os aflitos porque

Ele é o bem supremo que se doa a todos com amor infinito. Só Deus pode saciar aqueles que buscam paz e justiça, porque Ele é o justo juiz do mundo, autor da paz eterna", acrescentou.

Na sua reflexão, o Papa citou o seu predecessor, Francisco, para alertar sobre os "profissionais da ilusão", contrapondo que Deus oferece esperança "em primeiro lugar a quem o mundo descarta como caso perdido".

As Bem-aventuranças foram definidas por Leão XIV como uma "prova de felicidade" que desafia os cristãos a verificar onde depositam a sua confiança.

O pontífice convidou os presentes a questionar se baseiam a sua vida "em objetos que se consomem".



É por causa de Cristo e graças a Ele que a amargura das provações se transforma na alegria dos redimidos: Jesus não fala de uma consolação dis-

tante, mas de uma graça constante que nos sustenta sempre, principalmente na hora da aflição."

No encerramento da alocução, o Papa invocou

a Virgem Maria, recordando que as Bem-aventuranças "exaltam os humildes e dispersam os soberbos".

Agência Ecclesia

Papa pede cristãos "contracorrente"

O Papa afirmou que a fé cristã exige gestos concretos de solidariedade, sublinhando que Deus nunca considera ninguém como "descartável".

"Quantas pessoas – talvez já tenha acontecido também connosco – se sentem descartáveis, imperfeitas. É como se a sua luz tivesse sido escondida. Jesus, porém, anuncia-nos um Deus que nunca nos descartará, um Pai que guarda o nosso nome, a nossa singularidade", declarou Leão XIV, desde a janela do apartamento pontifício.

Perante os fiéis reunidos na Praça de São Pedro para a oração do ângelus, o Papa refletiu sobre as imagens do "sal" e da "luz", propostas pelo Evangelho, ligando-as à necessidade de combater a injustiça social.

Leão XIV citou o profeta Isaías para elencar as atitudes que dão "sabor" à vida: "Partilhar o pão com o faminto, acolher em casa os miseráveis, os sem-abrigo, vestir quem vemos nu, sem esquecer os vizinhos e as pessoas da nossa casa".

São, realmente, os ges-



tos concretos de abertura aos outros e de atenção, aqueles que reacendem a

corrente."

O Papa alertou para a tentação do poder e da vaidade, recordando que o próprio Cristo rejeitou, no deserto, os caminhos de "afirmar a sua identidade, exibi-la, ter o mundo a seus pés".

"[Jesus] rejeitou os caminhos em que perderia o seu verdadeiro sabor, aquele que encontramos todos os domingos no Pão partido: a vida doada, o amor que não faz barulho", sublinhou.

Para Leão XIV, a comunidade cristã deve ser como uma "cidade no monte",

mas "sem qualquer tipo de ostentação", tornando-se "não apenas visível, mas também atrativa e hospitaleira, a cidade de Deus, onde, no fundo, todos desejam habitar e encontrar a paz".

"Na verdade, é a verdadeira alegria que dá sabor à vida e traz à luz o que antes não existia. Depois de o termos encontrado, parece insípido e opaco tudo o que se afasta da sua pobreza de espírito, da sua mansidão e simplicidade de coração", concluiu.

Agência Ecclesia

Depressão Kristin

Papa envia mensagem de solidariedade

O Papa Leão XIV enviou, no dia 30 de Janeiro, uma mensagem de solidariedade às vítimas do mau tempo, através da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), manifestando "pesar" por quem perdeu a vida, e proximidade aos feridos e desalojados da depressão Kristin.

"Ao saber das graves consequências da passagem da depressão Kristin pelo território português, que deixou um cenário particularmente devastador no centro do país, o Santo Padre deseja comunicar o seu pesar pelas pessoas que perderam a vida, unindo-se espiritualmente à dor dos respetivos familia-

res", lê-se no telegrama transmitido ao presidente da CEP, D. José Ornelas, através do secretário de estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin.

A passagem da tempestade Kristin pelo território português deixou um rasto de destruição, causando pelo menos seis mortos, vários feridos e desalojados.

No texto, enviado à Agência Ecclesia e publicado pela CEP, o Papa diz sentir "muito de perto a situação dos feridos, dos desalojados e de quem ficou seriamente afetado pelos enormes estragos dessa tempestade".

Leão XIV, acrescenta a mensagem, reza pelas autoridades nacionais e locais, bem como pelas instituições civis, militares e religiosas "que se unem para os socorrer".

"Com vivo reconhecimento pelo empenho das organizações eclesiais, sem esquecer a espontânea entreatura de cada cidadão, o Papa Leão XIV súplica de Deus para todos o bálsamo da solidariedade e a luz da esperança cristã, ao conceder-lhes, por intercessão de Nossa Senhora de Fátima, confortante bênção apostólica".

Agência Ecclesia

Intenções do Papa - Mês de Fevereiro

Papa convida a rezar pelas crianças com doenças incuráveis

O Papa Leão XIV convida as comunidades católicas a rezar pelas crianças com doenças incuráveis, no mês de fevereiro, numa intenção divulgada pela Rede Mundial de Oração do Papa (RMOP), juntamente com o Dicastério para a Comunicação, do Vaticano.

“Os seus corpos frágeis são sinal da tua presença, e os seus sorrisos, mesmo no meio da dor, são testemunho do teu Reino. Pedimos-te, Senhor, que nunca lhes falte a atenção médica adequada, o cuidado humano e próximo, e o apoio de uma comunidade que acompanha com amor”, refere o texto da oração, recitado pelo pontífice.

A campanha ‘Reze com o Papa’ começou no mês de janeiro que inclui ‘O Vídeo do Papa’ e ‘O Áudio do Papa’, divulgando mensalmente a intenção

de oração de Leão XIV.

“Senhor, ensina-nos a reconhecer o teu rosto em cada criança que sofre. Que a sua vulnerabilidade desperte a nossa compaixão e nos impulse a cuidar, acompanhar e amar com gestos concretos de solidariedade”, reza o pontífice.

No texto de sua oração, o Papa recorda ainda as famílias, “no meio do cansaço e da incerteza”, médicos, enfermeiros e cuidadores dos menores, para que o seu trabalho seja sempre “expressão de compaixão ativa”.

“Que o teu Espírito os ilumine em cada decisão difícil e lhes conceda paciência e ternura para servirem com dignidade”, acrescenta.

No vídeo do mês de fevereiro, gravado na igreja de São Pellegrino, no Vaticano, o Papa tem nas mãos uns



desenhos de crianças tratadas no hospital pediátrico ‘Bambino Gesù’ de Roma, propriedade da Santa Sé.

A Rede Mundial de Oração do Papa é uma Obra Pontifícia confiada à

Companhia de Jesus, presente em mais de 90 países, que reúne uma comunidade espiritual de mais de 22 milhões de pessoas.

Agência Ecclesia

Maria de Lurdes Alves

(Vale da Carreira 1924-2026)

Apesar da sua provecta idade, todos nós fomos apanhados de surpresa, pela partida, a 29/01/2026, da tia Lurdes. A sua morte foi, para os seus sobrinhos, momento de profunda tristeza e, simultaneamente, de agradecimento pelo amor que lhes dispensou e pela vida longa que viveu.

Até aos 101 anos e sete meses, altura em que partiu, para a viagem eterna, sempre manteve boa memória e falava, connosco, com muito acerto, perguntando, sempre, por todos os sobrinhos.

Mulher solteira e sem filhos, foi cuidadora dos seus pais e de dois irmãos e sempre dispensou muito amor e carinho a todos e a cada um dos seus sobrinhos (se contarmos desde os sobrinhos aos sobrinhos trinetos, o número ultrapassa a centena e meia), sabendo os nomes de cada um. Pela sua maneira de ser e estar, sempre foi muito acarinhada por todos os seus sobrinhos, os quais tinham uma elevada consideração pela nossa tia Lurdes. Sempre que a visitávamos na Estrutura Residencial



para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Proença a Nova, onde passou os últimos anos da sua vida, mostrava uma grande alegria e dizia, com um certo orgulho: “Há filhos que não tratam tão bem os pais, como os meus sobrinhos me tratam a mim”.

Era um ponto de referência e de união de todos nós, família Alves. Vivia os dias, de forma descontrainda, dando-nos um sentimento de paz interior contagiante. Encarava a vida com serenidade e aceitação natural dos acontecimentos, o que, talvez, lhe tenha proporcionado ter vida tão longa. Pessoa tranquila, sabia criar ambiente de sã convivência, ao seu redor.

O Vale da Carreira, onde nasceu e sempre viveu, perde uma pessoa por todos estimada, mas ganha uma intercessora.

Estamos convictos de que ela repousa em paz e intercede, junto de Deus, por todos nós.

Queremos agradecer, do fundo do nosso coração, a todos as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres, familiares ou não, e a todas aquelas que de outras formas nos apoiaram e transmitiram palavras de conforto.

Estamos bastante reconhecidos à Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova, incluindo a Provedora e restantes órgãos sociais, funcionários e voluntários, pela forma cuidada e dedicada como sempre a trataram.

Para a paróquia de Proença-a-Nova, onde foi batizada, recebeu os sacramentos e viveu de forma intensa a sua fé, fazendo questão de pertencer a várias confrarias, vão também as nossas palavras de agradecimento.

A todos o nosso bem hajam.

Os sobrinhos

Limpeza dos caminhos

Onde não chega atemperadamente a força do estado, chega a força do povo.

Depois das tempestades que assolaram as nossas terras e encheram de pinheiros, eucaliptos, postes de eletricidade e de telecomunicações e cabos, os caminhos municipais e rurais, as comunidades de Vergão e Malhadal organizaram grupos de civis ligados às associações e às capelanias para limpar os caminhos rurais. No Malhadal, foi organizado pela Associação e no Vergão, por um grupo ligado à Capelania.

Depois dos telhados, vem a limpeza daquilo que é comum: os caminhos que dão acesso às propriedades rurais particulares.

É verdadeiramente a força do povo.



Associação do Malhadal



Limpezas no Vergão

Perigos de derrocada

Com a passagem das tempestades, há árvores e casas que estão em risco de cair.

Há muitas árvores que não caíram com a passagem dos ventos, mas ficaram muito danificadas e como a terra está muito encharcada de água, perde consistência e as árvores podem cair. Assim também acontece com as casas.

No Vale de Água, caiu uma casa. O prédio já estava em ruínas e a força das águas fez com que as paredes invadissem a rua da aldeia.



Ruina Vale de Água

Regularize a sua assinatura:
Jornal Proença

Bispo manifesta proximidade com afetados da depressão

A todos os cidadãos afetados pelos efeitos devastadores da depressão Kristin, especialmente às vítimas mais diretas e seus familiares.

Quero expressar a minha mais viva dor, consternação e solidariedade para com todos os que sofreram, direta ou indiretamente, com a passagem desta tempestade brutal, que atrás de si deixou um aterrador rastro de destruição e morte.

Dirijo-me de modo especial a todos os que moram dentro do território da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, tendo igualmente presentes todas as outras pessoas, das demais regiões do país afetadas.

Diante deste terrível quadro de calamidade e sofrimento, cabe-nos manifestar a nossa proximidade, como cidadãos e como cristãos.

Quero dizer a todos, especialmente aos familiares

e amigos das vítimas mortais, como também a todos os que sofreram danos materiais que lhes trazem tanto prejuízo e sofrimento, que me sinto próximo, unido à sua aflição e em muita comunhão de orações.

Felicito toda a solidariedade que se tem desencadeado, dentro e fora da diocese, para socorrer e apoiar as vítimas, manifestando a minha solidariedade com todas as forças vivas, públicas, privadas e também da Igreja Católica, que têm multiplicado esforços para estar junto das pessoas e minorar o seu sofrimento.

Continuarei a acompanhar de perto esta situação que faz sofrer a todos e desafia todos à solidariedade.

Que a ajuda de Deus não falte àqueles que perderam tanto e acolha no seu seio de Pai aqueles que perderam a vida nesta hora de desgraça e sofrimento.

+Pedro, Bispo de Portalegre-Castelo Branco



Cáritas apoiou famílias e "muitas pessoas" sem casa

A Cáritas apoiou oito famílias em Castelo Branco e "muitas pessoas sem casas" na Sertã, zonas onde ocorreram "casos complicados", na sequência da tempestade Kristin, disse à agência Lusa um responsável da instituição.

O presidente da Cáritas Diocesana Portalegre-Castelo Branco, Nuno Brito, indicou que foi necessário apoiar oito famílias em Castelo Branco, tendo as mesmas sido realojadas em casas de acolhimento do município.

A Cáritas equipou as habitações com móveis, eletrodomésticos e bens de primeira necessidade, precisou o mesmo responsável, indicando que foi preciso também dar respostas noutras zonas, como Proença-a-Nova, Vila de Rei e Cer-



nache do Bonjardim.

Nuno Brito realçou que foi também "particularmente difícil" a situação vivi-

da na Sertã, no distrito de Castelo Branco: "Há muitas pessoas sem casas. Estão alojadas no Pavilhão dos Escuteiros

e a Cáritas deu resposta com bens de primeira necessidade e roupas".

Após esta situação, estando as "preocupações da diocese resolvidas ou encaminhadas", Nuno Brito indicou que o foco segue agora no sentido do apoio à rede da Cáritas.

Nuno Brito sublinhou ainda que a Cáritas está no terreno a fazer "assistência útil de proximidade", estando os respetivos párocos, equipas de ação social e grupos paroquiais organizados a participar nesta missão de apoio às famílias afetadas.

"Esta é a nossa função, é a nossa missão. A nossa missão é ajudar e assistir todos aqueles que precisam de ajuda", frisou.

Caritas de Proença apoia as vítimas da tempestade

A Caritas de Proença está a promover uma angariação de fundos e bens essenciais para apoiar as vítimas da tempestade Kristin, numa fase particularmente exigente marcada pela reconstrução e pelo regresso gradual à normalidade.

Após os estragos provocados pela intempérie, surgem novas necessidades que vão além da resposta imediata.

A Caritas local já dispõe de mobiliário doado, como camas, armários e guarda-roupas, bem como alimentos, que estão a ser encaminhados para quem mais precisa. A Caritas, para quem está mais isolado, dispõe de



Botões SOS disponíveis.

No entanto, permanecem desafios significativos relacionados com as despesas correntes, fundamentais para a recuperação das famílias afetadas.

Como contribuir para esta causa solidária?

A Caritas de Proença apela à generosidade da comunidade, lembrando que toda a ajuda conta neste tempo de reconstrução. Os donativos po-

dem ser efetuados através de transferência bancária para o seguinte IBAN: IBAN: PT50 0035 0672 00020283130 08

Quem pretender recibo para efeitos fiscais deverá enviar o comprovativo da transferência para o email: caritas@paroqueproenca.pt

Cada contributo, seja financeiro ou material, representa um passo importante para devolver dignidade, estabilidade e esperança às vítimas da tempestade Kristin.

A Caritas de Proença reforça que a união e a solidariedade da comunidade são essenciais para ultrapassar este momento difícil.

Retiro para os doentes

Numa nota enviada à comunicação social, o Movimento da Mensagem de Fátima informa que o Retiro/Dia Diocesano do doente acontecerá no próximo dia 21 (vinte e um de Fevereiro), no Seminário Diocesano de S. José, em Alcains. Este retiro destina-se a doentes (no corpo e/ou na alma) independentemente da idade ou do estado de saúde

As inscrições estão abertas até ao dia 16 de fevereiro.

Angariação de fundos para o restauro do altar da igreja matriz de Proença-a-Nova

FESTA DA CATEQUESE

Prémios

- 1º Prémio - Presépio
- 2º Prémio - 5 lt de Azeite
- 3º Prémio - 1 Voucher 50€ - Loja da Sandra
- 4º Prémio - 1 Voucher 40€ - André Ribeiro
- 5º Prémio - 1 Voucher 30€ - Salão Paulina
- 6º Prémio - 1 Almoço 30€ - Pizzaria Ti'Zé
- 7º Prémio - 1 Voucher 30€ - Livraria Paroquial
- 8º Prémio - 1 Vale Compras 25€ - Intermarché

1 RESTAURO 0701

O sorteio realiza-se no dia da festa da catequese

Empresa também foi afetada pela tempestade

Ambienti d'Interni apoia pecuárias afetadas

A empresa Ambienti d'Interni ofereceu esta sexta-feira, 6 de fevereiro, um camião de palha destinado às explorações pecuárias do concelho severamente afetadas pela passagem da tempestade Kristin.

A recolha da oferta foi assegurada pelo Gabinete de Apoio ao Empresário e Agricultor do Município, que procedeu à distribuição da palha junto dos agricultores e empresários do setor pecuário

mais carenciados e impactados por este fenómeno meteorológico.

"Faremos sempre tudo o que estiver ao nosso alcance. A força ganha sentido quando é partilhada nos momentos certos!", garante Carlos Silva responsável da empresa.

Numa nota publicada, o Município de Proença-a-Nova manifesta o seu profundo agradecimento à Ambienti d'Interni "por este gesto solidário, ainda mais significativo por

se tratar de uma empresa que também sofreu prejuízos em resultado da tempestade Kristin, demonstrando um forte espírito de entreajuda e responsabilidade social para com a comunidade".

Carlos Silva pede ainda a todos os conterrâneos de Proença-a-Nova "que gozam de uma capacidade financeira real e sólida que olhem à sua volta e ajudem quem mais precisa".



OPINIÃO

Uma Nova Era para Proença-a-Nova

Por Uma Alternância Necessária

As eleições autárquicas em Proença-a-Nova em 2025 trouxeram consigo uma onda de mudança e renovação geracional de quadros políticos que não pode ser ignorada. Enquanto deputado municipal do PPD/PSD, sinto o dever de analisar com rigor e transparência aquilo que está em causa no nosso concelho e de partilhar convosco, leitores do Jornal de Proença, as conclusões a que cheguei. O que se passou nas urnas em Outubro passado revela muito sobre o sentir popular e sobre a necessidade premente de alternância, dinamismo e verdadeira defesa dos interesses locais a partir propostas e projectos concretos e inspiradores de confiança e estímulo.

O Partido Socialista, que durante décadas dominou o executivo camarário, sai desta eleição visivelmente enfraquecido. Os resultados demonstram, de forma inequívoca, que há um cansaço generalizado perante a persistência das mesmas práticas e a falta de abertura a novas ideias e por essa mesma razão a lista para a Assembleia Municipal obteve mais mandatos efectivos e que nos permitiu reconfigurar os elementos que compõem a bancada e que hoje é liderada pela Daniela Dias José, uma líder nata e já um grande quadro político de Proença-a-Nova, tendo já servido no gabinete da Ministra da Administração Interna e é hoje também Directora de Recursos da Protecção Civil.

Cada vez mais, e após esta saga eleitoral das presidenciais, um em cada três eleitores de Proença-a-Nova rejeita o PS e qualquer candidato associado à máquina socialista. Este sinal claro de insatisfação não deve ser desvalorizado ou subestimado, muito menos desrespeitando, num momento em que André Ventura enquanto candidato presidencial nem se lembrou de visitar Proença-a-Nova, quando o Partido Socialista local deu tudo pelo seu candidato na sua visita da praxe e curioso é registar que António José Seguro valeu um pouco mais de um punhado de votos em comparação com os 2596 votos de João Lobo, restando indagar de onde os votos foram transferidos.

A inédita eleição de um vereador do partido Chega, do Custódio Lopes, é um marco histórico no nos-

so concelho. Mais do que uma simples vitória eleitoral, representa o desejo de mudança que percorre largos setores da sociedade proencense mirando na alternativa à direita. Esta novidade política impõe ao executivo camarário do PS uma reflexão profunda: a pluralidade na vereação fragiliza o poder absoluto e obriga à negociação, à transparência e à responsabilização dos seus atos.

Há uma consistência notável no eleitorado de centro-direita à direita em Proença-a-Nova, que se evidencia quando comparamos os cerca de 1300 votos em André Ventura nas eleições presidenciais com os mais de 1300 votos na lista "Proença Primeiro – É tempo de mudar (PPD/PSD e CDS-PP)" à Assembleia Municipal nestas autárquicas de 2025. Esta convergência não é fruto do acaso: demonstra uma base sociológica sólida, fiel às alternativas ao PS, o que confirma que o desejo de mudança está enraizado e não depende de modas ou conjunturas. É preciso reconhecer esta estabilidade e usá-la como alavanca para construir uma maioria alternativa e credível.

Outro aspeto relevante em Proença-a-Nova é o varrimto por completo do Partido Comunista dos principais órgãos autárquicos e sem qualquer tipo de penetração do hoje já defunto Bloco de Esquerda. Esta rejeição da extrema-esquerda pelos eleitores de Proença-a-Nova reforça a ideia de que o espaço político se está a reconfigurar, abrindo caminho para novas dinâmicas e para um debate mais alargado, plural e sem ideologias totalitárias como pano de fundo e absolutamente derrotadas na Guerra Fria.

Se, a tudo isto, acrescentarmos aos resultados eleitorais os das legislativas de 2025 poderemos estar aqui a testar a elasticidade do voto às direitas o que acabará por cifrar em mais de 2900 votos, recordando que o Partido Socialista venceu a Câmara por 2596 votos. A base sociológica capaz de votar em propostas do centro-direita às direitas está toda cá, mas cabe-nos enquanto eleitos, mesmo na oposição, demonstrar trabalho, dinamismo e rasgo merecedor de um futuro voto de confiança.

Aos que se abstiveram ou que não tiveram condi-

ções de ir votar ou ainda aos que duvidam do verdadeiro impacto do seu voto, deixo um apelo convicto: juntem-se a nós, ao PPD/PSD, na defesa intransigente dos interesses de Proença-a-Nova, dos interesses da sua população. A abstenção só serve para perpetuar o

que está mal e atrasar o desenvolvimento do nosso concelho. É chegada a hora de cada voz contar, de cada voto ser uma mensagem clara de exigência e de esperança. Temos toda a humildade em reconhecer os nossos erros do passado, mas garanto que temos toda a ambição de ter uma Proença-a-Nova mais próspera, dinâmica e povoada trazendo de volta todos os filhos, netos, bisnetos e demais descendentes de Proença que foram para fora e não mais regressaram.

Juntos, no respeito pela diferença e com confiança no futuro, num apelo à convergência dos que votam às direitas até aos que estão desiludidos, e muitas vezes com razão, com a política, creio que seremos capazes de construir uma Proença-a-Nova mais livre, mais solidária, mais justa, mais próspera e onde o elevador social funcione. A mudança não é apenas possível; é inevitável, se todos acreditarmos e nos mobilizarmos para a concretizar. Vamos fazer Proença-a-Nova grande de novo!

**Este artigo não vincula nenhuma posição do partido, da bancada, da coligação a que pertencço, mas apenas a minha visão e análise pessoal da actual situação política. Gostaria de, a partir de hoje, receber críticas construtivas dos leitores, mesmo que sejam críticas muito duras, sugestões, propostas ou apenas comentários para vos responder semanalmente em artigos que vou publicando e poderá fazê-lo na caixa de comentários do Jornal de Proença ou directamente, se preferir maior confidencialidade, para o meu correio electrónico: vitoriocardoso@netcabo.pt*



Vitório Rosário Cardoso
Deputado Municipal
do PPD/PSD

Toda a informação atualizada em:
jornalproenca.pt

Prejuízos chegam aos 20/25 milhões de euros

Proença-a-Nova é um dos 60 concelhos abrangidos pela declaração de calamidade. A tempestade Kristin, que atingiu o concelho de Proença-a-Nova com rajadas de vento superiores a 150 km/h, devastou, segundo João Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova “grande parte do concelho, com danos avultadíssimos, sobretudo ao nível das habitações, sendo muitas centenas com danos sérios”.

“Os danos são, de facto, muito grandes, quer do ponto de vista da propriedade privada, quer das habitações, sendo muitas largas centenas de casas afetadas, principalmente pela queda de chaminés e pela destruição de parte das coberturas. As infraestruturas públicas também foram severamente afetadas, quer do ponto de vista dos parques industriais, quer das empresas. Evidentemente, as infraestruturas fundamentais, nomeadamente a rede elétrica e o abastecimento de água, também foram afetadas”, afirmava João Lobo ao Jornal de Proença dois dias depois da passagem da tempestade e da vila de Proença-a-Nova ter estado sem eletricidade e comunicações.

A luz, ou neste caso a falta dela, foi e continua a ser uma das mais graves consequências da passagem desta tempestade.

Ao nosso jornal, João Lobo salienta que grande parte das linhas de baixa tensão foi “muito danificada”, o que levou a que muitas povoações ficassem às escuras. Para se ter uma noção, quase uma semana depois, o concelho registava ainda cerca de 850 pessoas sem acesso a energia. Na manhã de 2 de Fevereiro, o concelho tinha ainda 41 postes de transformação fora de serviço.

A equipa da E-Redes, que tem estado no terreno desde o 1º dia, deu prioridade às linhas de média tensão e só depois às linhas de baixa tensão.

Neste momento e à



hora de fecho desta edição, segundo a E-Redes, a energia está reposta em todo o concelho.

Já em relação à reposição das telecomunicações, João Lobo explicou que o processo “será ainda mais longo” pois há torres “que também ruíram e além disso precisam de ser alimentadas também de energia” já para não falar da quebra dos cabos destas estruturas que também precisam de ser repostos.

Outro dos problemas que o concelho se deparou foi no fornecimento de água. Problema que levou, por mais um dia, ao fecho das escolas. Situação que está totalmente resolvida.

Não havendo a registar vítimas mortais no concelho, o autarca informou que a passagem da tempestade no concelho provocou alguns feridos leves e 11 desalojados. Situações que foram também prontamente já solucionadas com a ajuda de vizinhos e familiares. Contudo foram realojadas 5 pessoas, 4 no Campo de Férias da Atalaia e 1 na Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova.

Salientando que a autarquia está no terreno, desde o primeiro momento, a acompanhar a evolução da situação, João Lobo explica também que a Câmara encontrou-se a estruturar, em articulação com o Governo, uma linha de apoio destinada a ressarcir os prejuízos sofridos por parti-

culares, empresas e pelo próprio Município.

“Evidentemente, o próprio município, em paralelo, também criará um fundo especial de emergência, como tem feito noutros eventos, infelizmente nomeadamente naquilo que transtorna estes

territórios, como os incêndios. Dessa forma, e de modo criterioso, com base na avaliação que já realizámos — e para a qual já existe uma primeira análise dos danos em todo o concelho —, será possível, através dessa estrutura de apoio, já di-

mencionada e articulada com o Governo, começar a apoiar as populações.”

Com equipas no terreno a fazer o levantamento de estragos, e numa primeira avaliação muito geral, João Lobo, fala já em prejuízos entre os “20 e 25 milhões de euros”.

No que toca a acessibilidades, João Lobo garante que todas as povoações “têm acessibilidade”. A autarquia vai agora em conjunto com as Freguesias trabalhar no processo de limpeza dos caminhos vicinais e florestais.

O Presidente da Câmara reconhece que “este é um momento muito difícil”, garantindo, no entanto, que “a Câmara Municipal de Proença-a-Nova está disponível para ajudar”. Deixou ainda uma palavra de agradecimento a todas as entidades envolvidas na resposta à intempérie, nomeadamente ao Corpo de Bombeiros de Proença-a-Nova, aos Sapadores Florestais, aos Sapadores da Comunidade Intermunicipal, à Proteção Civil e ao Comando Sub-Regional, destacando o trabalho articulado desenvolvido no terreno.

João N. Santos

Formulário para levantamento de danos disponível

O concelho de Proença-a-Nova continua a enfrentar os efeitos severos da tempestade Kristin, que atingiu a região na passada quarta-feira, 28 de janeiro, provocando danos significativos em habitações, empresas, infraestruturas e na rede elétrica, deixando várias aldeias ainda sem fornecimento de eletricidade e comunicações.

“Dias após o fenómeno meteorológico, o cenário continua a ser de grande impacto em diversas localidades do concelho e em municípios vizinhos”, salienta a autarquia. Neste sentido, o Município disponibiliza agora um formulário online destinado ao levantamento dos prejuízos causados pela tempestade, permitindo a todos os munícipes, proprietários e entidades afetadas descrever os danos verificados e anexar fotografias.

“Esta ferramenta visa



complementar o trabalho técnico que está a ser realizado no terreno e contribuir para uma avaliação mais rigorosa do impacto da tempestade, essencial para o planeamento das ações de recuperação e eventual acesso a mecanismos de apoio”, explica ainda a Câmara Municipal.

O formulário pode ser acedido através do endereço.

“Desde o primeiro momento, os colaboradores do Município de Proença-a-Nova têm estado em permanência no terreno, acompanhando de perto a situação, apoiando as populações e realizando um levantamento exaustivo dos danos. As equipas municipais têm visitado todas as aldeias do concelho, sem exceção, numa ação contínua de proximidade, avaliação

e resposta às necessidades identificadas no terreno”, finaliza a autarquia.

O Município de Proença-a-Nova reitera o apelo à colaboração de todos, solicitando que os danos sejam reportados através do formulário disponibilizado, sublinhando que este contributo é fundamental para uma resposta eficaz e para a recuperação do concelho.

GNR deixa alerta à população

A GNR de Castelo Branco apela à população afetada pela passagem da depressão Kristin na região para se manter atenta à presença de pessoas estranhas que peçam donativos ou que se façam passar por falsos funcionários.

“Em cenários de crise, poderá existir quem se aproveite da vulnerabilidade e da solidariedade alheia para obter benefício próprio”, alerta, em comunicado, o Comando Territorial de Castelo Branco.

Nesse sentido, a GNR aconselha a população da sua área de influência a tomar medidas de autoproteção, mantendo-se atenta à presença de indivíduos que se façam passar por falsos funcionários e não permitam a entrada nas suas habitações.

“Evite, dentro do possível, deixar habitações ou outras infraestruturas vulneráveis e bens materiais, sem qualquer vigilância” e “suspeite de pessoas estranhas que solicitem donativos sem se identificar e explicar claramente o destino e



a finalidade da contribuição”, avisa a GNR.

Na nota, a GNR pede ainda para a população informar as autoridades em caso de suspeita.

Onze pessoas morreram em Portugal desde a semana passada na sequência da passagem das depressões Kristin e Leonardo, que provocaram também muitas cen-

tenas de feridos e deslocados.

A destruição total ou parcial de casas, empresas e equipamentos, a queda de árvores e de estruturas, o fecho de estradas, escolas e serviços de transporte, e o corte de energia, água e comunicações são as principais consequências materiais do temporal.

Plataforma da CCDR já está em funcionamento

Autarquia dá apoio no registo de prejuízos

Na sequência das recentes intempéries ocorridas na região Centro, em particular da tempestade Kristin, a CCDR Centro – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – abriu oficialmente, esta quinta-feira, 5 de fevereiro, o formulário de registo de prejuízos, permitindo já a submissão de candidaturas por parte dos cidadãos afetados com habitação própria permanente.

“Para as pessoas que não consigam realizar este procedimento por meios próprios, o Município de Proença-a-Nova disponibiliza apoio neste sentido. Para este efeito os munícipes poderão dirigir-se à receção da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, onde serão prestadas mais informações e esclarecimentos para os passos seguintes”, afirma a autarquia



de Proença-a-Nova em nota enviada.

Os procedimentos variam consoante a dimensão dos danos registados. No caso das habitações permanentes, é possível efetuar o reporte de prejuízos até ao montante

máximo de 10.000 euros, através da plataforma disponível. A legislação em vigor define dois escalões de enquadramento para este tipo de habitações: prejuízos até 5.000 euros e prejuízos entre 5.000 e 10.000 euros.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Documento entra em discussão pública

O Município de Proença-a-Nova informa que a partir de amanhã, dia 5 de fevereiro, estará aberto o período de consulta pública do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Proença-a-Nova, cuja proposta estará disponível para consulta, em formato digital, no site oficial e fisicamente no edifício dos Paços do Concelho.

“Esta fase do processo permite que cidadãos, entidades e empresas interessadas participem ativamente nos processos de decisão, através da apresentação de contributos que constituem uma mais-valia para a prossecução dos objetivos do plano”, afirma a autarquia em nota enviada.

Os interessados podem apresentar, até ao dia 19 de março de 2026, observações e sugestões



que considerem necessárias e pertinentes, devidamente fundamentadas e acompanhadas da identificação completa do respetivo subscritor. Para o efeito, deverá ser preenchida a “Ficha de Partici-

pação”, disponível no site do Município. As participações podem ser enviadas por correio eletrónico para protecaocivil@cm-proencanova.pt, entregues presencialmente no Serviço de Proteção Civil

Municipal ou remetidas por correio postal para a morada Avenida do Colégio, 6150-401 Proença-a-Nova.

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Proença-a-Nova

é um documento elaborado pela Câmara Municipal, ajustado às características locais, que estabelece as orientações relativas ao modo de atuação dos diversos organismos, serviços e estru-

turas envolvidos em operações de Proteção Civil. Este instrumento visa reforçar a capacidade de resposta e a reposição da normalidade, contribuindo para a minimização dos efeitos de acidentes graves ou catástrofes.

Concluído o período de consulta pública, será elaborado um relatório com os contributos recolhidos que, após análise, serão integrados no documento final. Este seguirá depois para emissão de parecer pela Comissão Municipal de Proteção Civil e pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Após a obtenção de pareceres favoráveis, o plano será submetido à aprovação da Assembleia Municipal de Proença-a-Nova, culminando com a sua publicação em Diário da República.

António José Seguro vistou estragos no PEPA

Na qualidade de candidato presidencial António José Seguro visitou, na manhã de 3 de Fevereiro, o concelho de Proença-a-Nova, mais particularmente o Parque Empresarial de Proença-a-Nova (PEPA) para ver os estragos causados pela depressão Kristin que, na quarta-feira, 28 de Janeiro, deixou um rasto de destruição em Portugal Continental.

O candidato exigiu que os apoios anunciados para responder aos impactos da tempestade Kristin cheguem rapidamente ao terreno, avisando que não poupará qualquer esforço para que isso aconteça e que será vigilante. António José Seguro diz que quer “manter viva a necessidade dos apoios que foram anunciados chegarem rapidamente aos locais onde é necessário”.

“A realidade é a maior pressão. As pessoas estão aflitas, precisam desses apoios. Eu não percebo qual é a dúvida. Eles têm que chegar rapida-



mente”, disse, considerando que é a quem tem responsabilidade de fazer chegar os apoios que tem que ser dirigida a pergunta sobre o facto de isso ainda não ter acontecido.

Questionado sobre se pondera falar com o Governo, ainda como candidato, sobre este tema, o candidato mais votado na primeira volta das presidenciais admitiu que sim, caso seja “útil para garantir e para ajudar a que os

apoios possam chegar”, mas que neste momento ainda não vê necessidade para que isso aconteça.

“Eu não pouparei nenhum trabalho que eu possa desenvolver ou ação que possa concretizar para que, de facto, os apoios cheguem ao terreno”, prometeu.

Seguro deixou ainda uma promessa em caso de vitória na segunda volta das presidenciais que acontecem já no domingo.

“Imediatamente depois da tomada de posse voltar a estas zonas que foram bastante afetadas – e não é só com esta catástrofe, também com incêndios – mas sobretudo verificar se os apoios que foram divulgados chegaram mesmo. Uma das funções do Presidente da República é ser vigilante, é vigiar se de facto as coisas acontecem como foram prometidas”, comprometeu-se.

O candidato apoiado

pelo PS explicou ainda que decidiu vir ao terreno acompanhado pela comunicação social – nos primeiros dias fez visitas sozinho a zonas afetadas – porque não vinha “estorvar os trabalhos da proteção civil”, o que disse ter sido “coordenado e articulado com o presidente da câmara” de Proença-a-Nova, que o acompanhou nesta visita.

António José Seguro defendeu ainda a necessidade de uma “cultura de or-

ganização e planeamento” em Portugal, com avaliação da ligação entre o poder municipal e central, mas afastou para já discutir a regionalização.

“Este país não é assim tão grande que não se permita esse planeamento e essa organização. Nós temos que passar de uma situação de improvisado e de acudir para uma situação de organização e de planeamento”, disse.

Acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Proença-a-Nova, e ouvindo também as preocupações de trabalhadores e empresários afetados, Seguro focou-se sobretudo na ajuda imediata às famílias e empresas, mas começou já a pensar nas avaliações futuras.

Para o candidato presidencial, “depois do mediatismo que estas situações geram, naturalmente que há uma tendência para o esquecimento”, algo que garantiu que não irá permitir caso seja eleito.

AEBB mobiliza apoio às empresas afetadas

Empresa de Proença com prejuízos de dois milhões

Uma empresa situada no Parque Empresarial de Proença-a-Nova (PEPA), no distrito de Castelo Branco, teve prejuízos de cerca de dois milhões de euros na estrutura e equipamentos e cinco outras tiveram de interromper atividade.

Em declarações à agência Lusa, a presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), Ana Palmeira de Oliveira, sublinhou que este é um levantamento ainda muito preliminar.

“Estamos a fazer o levantamento das necessidades dos nossos associados de maior risco. Cada caso é um caso. Há alguns totalmente devastados, outros com incapacidade para retomar a laboração e outros ainda sem capacidade para recuperar”, disse, referindo que os setores agrícola e pecuária são os



mais impactados pela passagem da depressão Kristin no território.

No PEPA, há ainda duas carpintarias com danos avultados, perdas significativas de produção num aviário local, uma empresa de reparação automóvel com danos significativos nos carros dos clientes e existem ainda cinco empresas com a sua atividade produtiva

interrompida.

Segundo a associação empresarial, as companhias de seguros “estão a ser céleres e estão a aceitar orçamentos para suportar as indemnizações para realização posterior da obra”, o que facilita a liquidez das empresas.

AEBB mobiliza apoio às empresas afetadas

A Associação Empresaria-

l da Beira Baixa (AEBB) está a desenvolver um conjunto de ações de apoio às empresas da região afetadas pelos impactos provocados pela Depressão Kristin, que causou prejuízos significativos em vários concelhos da Beira Baixa.

“No âmbito desta atuação, a AEBB está a colaborar ativamente com os Ministérios da Econo-

mia e das Infraestruturas e com a Estrutura de Missão para a Reconstrução, promovendo o levantamento sistemático dos prejuízos sofridos pelas empresas”, refere a autarquia de Proença-a-Nova.

Para esse efeito, foi disponibilizado um inquérito dirigido às empresas afetadas, cujo preenchimento é fundamental para uma respos-

ta mais célere e eficaz por parte das entidades competentes.

Paralelamente, a AEBB está a reunir, organizar e divulgar informação sobre as medidas de apoio disponibilizadas pelo Governo.

A associação disponibiliza ainda apoio técnico especializado através da sua Linha de Apoio, esclarecendo dúvidas, apoiando as empresas na preparação de candidaturas aos mecanismos de apoio existentes e facilitando contactos úteis para a recuperação e destruição das infraestruturas afetadas.

Para aceder à lista de contactos e obter apoio personalizado, contacte a AEBB através do número 272 340 250 (chamada para a rede fixa nacional) ou através do e-mail sonia.azevedo@aebb.pt.

Seguro vence em todos os concelhos do distrito

António José Seguro foi o candidato mais votado na segunda volta das presidenciais de ontem, 8 de Fevereiro, no distrito de Castelo Branco com 68,61% dos votos. André Ventura obteve 31,39%.

Se na 1ª volta André Ventura tinha vencido nos concelhos da Sertã e Vila de Rei, na 2ª volta António José Seguro fez o pleno e venceu em todos os concelhos.

Nota para a eleição no concelho de Penamacor, terra Natal, o agora Presidente da República que conseguiu 81,82% dos votos.

António José Seguro tornou-se o Presidente da República eleito com o maior número de votos expressos em 50 anos de democracia, ao superar os 3.459.521 de Mário Soares no sufrágio de 1991. Na segunda volta das eleições presidenciais, o antigo

secretário-geral do Partido Socialista chegou aos 3.477.717 de votos quando ainda faltavam apurar 21 freguesias e oito consulados, de acordo com os dados da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna.

Dos mais de 11 milhões de inscritos para estas eleições presidenciais, mais de quase 3,5 milhões votaram em Seguro, com André Ventura a obter mais de 1,7 milhões de votos, segundo os dados das 22:15, que apontavam

para um abstenção próxima dos 50%.

Com votos ainda por contar, o novo Presidente da República tem uma percentagem superior a 66%, enquanto o líder do Chega supera os 33%.

Esta foi a 11.ª vez que

os portugueses foram chamados a escolher o Presidente da República em democracia, desde 1976.



O atual Presidente da República, eleito em 2016, é Marcelo Rebelo de Sousa, que termina o seu mandato em março

de 2026.

Desde 1976, foram eleitos António Ramalho Eanes (1976-1986), Mário Soares (1986-1996), Jorge Sampaio (1996-2006), Cavaco Silva (2006-2016) e Marcelo Rebelo de Sousa (2016-2026).

Eleições Presidenciais 2026

2ª Volta

Resultados			Branços	Nulos	Votantes
Nacional	66,82%	33,18%	3,17%	1,78%	50,11%
Distrital	68,61%	31,39%	2,32%	1,75%	60,06%
Proença-a-Nova	66,81%	33,19%	2,49%	1,78%	62,80%
Proença-a-Nova e Peral	67,13%	32,87%	2,64%	2,14%	64,89%
Sobreira Formosa e Alvito da Beira	66,82%	33,18%	1,44%	0,78%	58,56%
Montes da Senhora	64,46%	35,54%	3,42%	1,99%	61,80%
São Pedro do Esteval	66,67%	33,33%	3,43%	1,29%	59,44%
Oleiros	64,57%	35,43%	3,96%	2,50%	60,37%
Sertã	62,94%	37,06%	2,52%	2,19%	58,13%
Vila de Rei	61,39%	38,61%	3,35%	2,50%	70,16%

FEV
MAR

AGENDA eventos '26

12 QUI MERCADO RETALHISTA PROENÇA-A-NOVA PARQUE DE FEIRAS E MERCADOS

13 SEX CINEMA COLD STORAGE - AMEAÇA MORTAL FIÇÃO CIENTÍFICA, COMÉDIA, TERROR | 99 MIN | M/18 21H30 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

14 SÁB XXI FESTIVAL DE TEATRO TRÊS EM UM CTMS - COMPANHIA TEATRO MONTES DA SENHORA 21H30 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

15 DOM FUTEBOL | SENIORES MASCULINOS ADC PROENÇA-A-NOVA X CA FUNDÃO TAÇA JOSÉ FARROMBA | J 7 15H00 | CAMPO SRA DAS NEVES

20 SEX CAFÉ DE CIÊNCIA PHARMASTAR 18H30 | CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA

CINEMA O AGENTE SECRETO THRILLER, DRAMA, HISTÓRICO | 158 MIN | M/14 21H30 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

21 SÁB FUTSAL | SENIORES MASCULINOS NJ PROENÇA-A-NOVA X GDAC BOUÇA LIGA CHURRASQUEIRA DA QUINTA | J 18 18H00 | PAVILHÃO MUNICIPAL



25 QUA XX ANIVERSÁRIO MAGNALINGUE ONGD 17H00 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

27 SEX CINEMA O MONTE DOS VENDAVAIS DRAMA, ROMANCE | 136 MIN | M/12 21H30 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

01 DOM MERCADO RETALHISTA SOBREIRA FORMOSA PARQUE DE FEIRAS S. BERNARDO

06 SEX CINEMA FRANKIE E OS MONSTROS ANIMAÇÃO, AVENTURA, COMÉDIA | 92 MIN | M/6 21H30 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

PASSEIO PEDESTRE

PROENÇA-A-NOVA

225

NOVA LOCALIZAÇÃO

VALE D'URSO

NOVA DATA

22 FEVEREIRO '26

TRANSPORTE* VALE D'URSO > PROENÇA

CONCENTRAÇÃO
08H00 Campo Sra. das Neves Proença-a-Nova

PERCURSO | GRAU DE DIFICULDADE
Linear | 9 km | Médio/Difícil

CONSELHOS ÚTEIS: Roupa e calçado confortável. Trazer Copo ou Caneça. VALOR: 15,00€ inclui refeição e seguro.




INSCRIÇÕES* ATÉ DIA 19 DE FEVEREIRO

POSTO DE TURISMO
Tel. 939 623 269

www.cm-proencanova.pt

EXPOSIÇÕES

GALERIA MUNICIPAL COMENDADOR JOÃO MARTINS
EXPOSIÇÃO "ECOS - CONDIÇÃO ATIVA"
DE ROBERT PANDA
PATENTE ATÉ 28 FEVEREIRO

POSTO DE TURISMO
COLEÇÃO PARTICULAR DE ANJOS
POR MARIA DA ASSUNÇÃO MANSO TORRAL
PATENTE ATÉ FEVEREIRO

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE PROENÇA-A-NOVA
EXPOSIÇÃO DE PINTURA VÉU DE CORES
DE MARTA LAMEIRA
PATENTE ATÉ MARÇO

CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA
AS NOSSAS AVES
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DE JOSÉ FRADE
ENTRADA GRATUITA - NO EXTERIOR



www.cm-proencanova.pt

Magda Ribeiro, de 48 anos, natural dos Montes da Senhora, é a atleta proencense, que representa o Núcleo de Juventude do Concelho de Proença-a-Nova, que tem dado que falar ultimamente.

Em Novembro passado sagrou-se Campeã Distrital de Corta-Mato, e é rara a prova finalizada em que não tenha de subir ao pódio. Ainda recentemente venceu a 4ª Maratona do Foral, em Idanha-a-Nova. A atleta campeã está hoje na Entrevista do Jornal de Proença.

“A minha motivação é apenas e só pela disciplina”

Acredito que já muitos a conhecem, mas para quem nunca ouviu falar de si, ou possa não conhecer tão bem, quem é a Magda Ribeiro?

Quero desde já agradecer o convite para esta entrevista, ao qual me sinto verdadeiramente lisonjeada.

“Passando à resposta, o meu nome é Magda Ribeiro tenho 48 anos, casada, duas filhas, Laura com 15 anos e a Daniela com 9.”

A minha infância foi passada na aldeia de Montes da Senhora, depois quando casei vim morar para Proença a nova.

Trabalho no Município de Proença a Nova mais propriamente na área do turismo.

Como é que começou este percurso no atletismo? É algo que sempre esteve consigo ou é mais recente? O que é que a motiva neste mundo?

Desde garota que pratico atletismo, não afinadamente, como é óbvio, mas sempre foi um desporto que gostei, na escola andava no desporto escolar, cheguei a ir a provas fora do concelho, mas nada de muito sério.

Mais tarde e quando digo mais tarde é de há uns anos para cá, a disponibilidade mental começa a ser outra e os objetivos também, quando falo em objetivos não é nada de muito concreto é sim mais no sentido de responsabilidade e disciplina, que, quando somos mais novos o foco anda mais disperso, se é que me faço entender.

A minha motivação neste momento é apenas e só pela disciplina e rotina que criei em mim própria para ir, para fazer, e não é só no atletismo, é em tudo, acho que temos que fazer algo que nos seja prazeroso, seja lá o que isso for, é importante para a nossa saúde mental e física.

A Magda representa o Núcleo de Juventude do Concelho de Proença-a-Nova. Que significado tem esta representação? E já agora como é que é trabalhar numa equipa com muitos jovens?

A representação de um Clube é nada mais nada menos, para mim, que a representação de algo que se faz de bom e de bem no nosso concelho, é vestir a camisola

por algo que consideramos também nosso, não faria sentido representar um clube que não um clube do meu Concelho.

O Núcleo de Juventude de Proença-a-Nova é maioritariamente jovem é verdade, não trabalho diretamente com eles, porque tenho um plano de treino próprio, mas é sem dúvida uma grande mais valia incutir nestes jovens que o desporto é uma coisa boa.

“Incutir uma disciplina é futuramente uma grande ferramenta para a vida pessoal e profissional destes jovens, e, querendo, há tempo para tudo.”

Tendo um clube, que nos apoia, é sem dúvida uma grande se não enorme mais valia, é só calçar as sapatilhas e ir.

O clube, neste caso o Núcleo dá-nos todo o apoio que precisamos, posso desde já dizer que nunca me recusaram uma inscrição e apoio fosse em que prova fosse, fora e dentro do distrito.

Sente que para a restante equipa é um exemplo a seguir ou, aos olhos deles, a Magda é já uma força e inspiração?

Seja lá por que motivo for, só o simples fato de ir já é muito bom, ter uma rotina de treino, arranjar esse tempo.

“Para os mais jovens o mais importante é sentirem que se estão a divertir acima de tudo, é um momento de descontração e de divertimento...”

...e digo-lhes muita vez e mesmo às minha filhas, no dia em que sentires que não está a “ser fixe” sai.

“Se sou uma inspiração, não sei, mas gostaria que fosse no sentido em que também eles o digam para eles próprios, “eu sou capaz”.”

Define uma meta, define um objetivo, mesmo que seja pequeno tornar-se-á grande com o tempo.

Além do atletismo a Magda tem uma vida profissional e pessoal. Como é que é conciliar os treinos e as competições com a vida pessoal e profissional? Que sacrifícios considera mais desafiantes?

Bom, vamos lá a ver, despendo por dia mais ou menos uma hora de treino, sem falhas, faça chuva ou faça sol, com um dia de descanso, depois e dependendo do tipo de prova que esteja a preparar, poderá haver um dia ou outro onde o treino será mais longo que tenha que ter mais um pouco de tempo, normalmente faço-o ao fim de semana.

No domingo à noite planeio a minha agenda, em primeiro lugar a minha família e o meu trabalho, depois o resto, é um cronómetro, como é a vida de toda a gente, temos que definir muito bem as prioridades, se calhar nos últimos tempos a minha maior resposta foi, não consigo ir tenho prova, não consigo ir tenho treino...

“lá está, no dia em que achar que não está a “ser fixe” tenho que reformular.”

Quais as perspetivas para o futuro?

Não faço grandes perspetivas, é o que der, com o rigor os resultados aparecem, tento que não seja uma obsessão, não é isso que me motiva, o que me motiva é um objetivo muito próprio e pessoal é correr contra mim, é desafiar um RP num tipo de prova ou percurso, é continuar a fazer uma coisa que me dá boas sensações, como me diz o meu treinador...

“As medalhas são ganhas nos treinos, as provas só servem para as trazer para casa”

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORRÊIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 113 (cento e treze) do Livro de Notas para Escrituras diversas número **SESSENTA E UM-A**, deste Cartório Notarial, **MEM MANUEL CARMONA MENDONÇA**, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, NIF 150 473 281 e mulher, **MARIA LAURA CORRÊA E MATOS VIANA LOPES**, natural da freguesia e concelho de Barcelos, NIF 117 920 673, residentes na Rua Doutor Paulo Quintela, n.º 221, 6.º esquerdo, 3030-393 Coimbra, e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio **RÚSTICO**, sito em Frade, na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal, com a área de 1.900 m², que confronta do NORTE com caminho, do SUL com Francisco Fernandes Neres, do NASCENTE com Fernando Ribeiro e do POENTE com João Ribeiro do Vale. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11891, com o V.P.T. de € 15,59 e R.G.G. n.º 4128125 de 30/12/2025.

Disseram ainda que o prédio veio à sua posse, já na constância do matrimónio, no ano de 2000, por entrega material, em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores Fernando de Almeida Ribeiro e mulher, Sofia Augusta Garcia Ferrão Reis da Rocha Ribeiro, atualmente já falecida, residentes na Avenida de Espanha, n.º 22, 2.º esquerdo, Castelo Branco. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 30 de janeiro de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n.º123, de 11 de Fevereiro de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORRÊIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, iniciada a folhas 116 (cento e dezasseis) do Livro de Notas para Escrituras diversas número **SESSENTA E UM-A**, deste Cartório Notarial, **MÁRIO LADEIRA MARTINS CASTANHEIRA**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 143 748 440 e mulher, **MARIA DO ROSÁRIO CARDOSO ALEXANDRE CASTANHEIRA**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 218 602 863, residentes em Gasstrasse 7, 4410, Liestal, Suíça e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio **URBANO**, sito em Galisteu Fundeiro, na UF Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa para habitação, de cave, rés do chão e sótão, com quintal anexo, com a área coberta de 165 m² e com a área descoberta de 319 m², que confronta do NORTE com Maria Tavares Fernandes, do SUL com Fernando Cardoso Lopes, do NASCENTE com estrada e do POENTE com Mário Ladeira Martins Castanheira. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3840, que teve origem no artigo urbano 4304 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 43.377,70.

Disseram ainda que o prédio veio à sua posse, pelo mês de fevereiro de 1986, já na constância do matrimónio, ainda como prédio rústico, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação em que foram doadores os pais da justificante mulher, António Lopes Cardoso Alexandre e mulher, Maria das Neves Cardoso, residentes que foram no lugar de Galisteu Fundeiro, Proença-a-Nova, onde eles próprios construíram a casa a expensas suas, deste modo realizando benfeitorias no terreno. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documentos que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 30 de janeiro de 2026

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n.º123, de 11 de Fevereiro de 2026

Alunos estreiam-se no Cinema

O mundo do cinema deixou de ser um mistério para os alunos que participaram na Oficina de Cinema – Produção e Realização, que decorreu entre os dias 13 e 18 de janeiro. A iniciativa, organizada pelos professores Higinio Fernandes e Lurdes Guterres em conjunto com a cineasta Teresa Beirão, trouxe o ambiente dos estúdios para o contexto escolar.

Inserido no Plano Nacional de Cinema e com o apoio do município de Proença-a-Nova (através do projeto PIPSE), o workshop provou que o talento não tem idade.

Após uma primeira fase de preparação teórica, que decorreu via zoom, os alunos foram desafiados a experimentar termos e tarefas cinematográficas, a partir de Workshops teórico-práticos de Guião, Produção e Realização. As atividades desenvolvidas in-



cluíram a elaboração de guião, storyboard, shotlist, folha de produção, entre outras.

O esforço culminou na criação de duas curtas-metragens. Foram os próprios alunos que escreveram as histórias, realizaram as cenas e produziram todo o conteúdo.

A cineasta Teresa Beirão não poupou elogios ao empenho dos alunos: "Estou muito orgulhosa

do vosso trabalho. Devem estar muito orgulhosos também pelo excelente projeto que desenvolveram em tão pouco tempo, ainda para mais sendo a vossa primeira vez no meio cinematográfico".

A experiência ainda não terminou. Nas próximas semanas, os jovens cineastas vão reunir-se novamente (online) para mergulharem na fase da

montagem, onde as imagens captadas começarão a ganhar a sua forma final.

Este projeto foi mais do que uma aula; foi uma demonstração de que a escola pode ser o palco das grandes produções. Ficamos agora à espera da "estreia oficial" no grande ecrã!

*A equipa do PNC
Higinio Fernandes
Lurdes Guterres*

Brinquedos a dar, crianças a brincar

Campanha recolheu 300 brinquedos

A campanha de solidariedade "Brinquedos a Dar, crianças a brincar" realizada em Proença-a-Nova, pelos alunos do 9.º C do Agrupamento de Escolas, reunindo crianças, famílias e voluntários recolheu cerca de 300 brinquedos, livros e jogos didáticos. Os dados são avançados pela própria turma em nota enviada.

No passado dia 19 de dezembro, um grupo de alunos e os parceiros do CLDS de Proença-a-Nova deslocaram-se às instituições recetoras das ofertas dos proencenses, entregando boa parte dos brinquedos recolhidos, num dia dedicado à partilha, à brincadeira e à solidariedade.

"A ação de solidariedade, que decorreu durante a pri-



meira quinzena de dezembro, teve como principal objetivo a recolha e doação de brinquedos, assim como a promoção de momentos de diversão e convívio entre as crianças. Ver o sorriso das crianças ao receber os brinquedos e vê-las brincar com tanta emoção é a maior recompensa desta iniciativa", afirma

a turma do 9.º C do Agrupamento de escolas de Proença-a-Nova.

A atividade contou com o apoio de parceiros, escolas e instituições, demonstrando que pequenos gestos podem fazer uma grande diferença na vida das crianças.

Com esta iniciativa, os organizadores reforçam o

compromisso com a promoção do bem-estar infantil, da inclusão social e do direito de todas as crianças a brincar.

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e a turma do 9.º C agradecem "aos parceiros e a toda a comunidade o contributo que tornou possível esta iniciativa".

Regularize a sua assinatura Jornal de Proença (IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7)

A Direcção do jornal agradece ao prezado assinante que tendo procedido a regularização da sua assinatura por transferência bancária, envie o comprovativo da mesma transferência para o email tesouraria@jornalproenca.pt, ou a comunique telefonicamente para n.º 274 671 191, indicando o nome e número de assinante.

“Cantar das Janeiras” reuniu gerações



O Salão Nobre da autarquia de Oleiros encheu-se de música e afetos na tarde da passada terça-feira, dia 20 de janeiro. Pequenos e grandes cantores reuniram-se para o tradicional “Cantar das Janeiras”.

Dinamizada pelo CLDS 5G “Raízes”, a atividade juntou as vozes da Tuna Sénior de Oleiros à energia dos alunos do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Oleiros. Para Miguel Marques, Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, o momento foi de nostalgia e esperança.

“Ainda me lembro de ver os membros do Rancho de Oleiros cantar as Janeiras de porta a porta. É com grande satisfação que vejo esta tradição manter-se viva anualmente, envolvendo desde os mais novos aos seniores”, afirmou o autarca.

A visita terminou com um lanche convívio oferecido pela autarquia a todos os participantes. O roteiro musical estendeu-se ainda a outras instituições, contando com a participação das crianças do Jardim de Infância do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade.

AtivaMente + Saudável

Município promove atividade

O Município de Oleiros, através da Unidade Móvel de Saúde (UMS) e em parceria com o CLDS 5G “Raízes”, promove a atividade “AtivaMente + Saudável”, que tem como objetivo a promoção da saúde física, mental e cognitiva da população. A iniciativa terá lugar todas as terças-feiras, das 9h30 até às 14h00, no Pavilhão Multiusos das Devesas Altas.

Enquanto aguardam pelo transporte de regresso às suas casas, os participantes poderão ter acesso a exercícios de estimulação cognitiva, promovendo o bem-estar, a atividade mental e momentos de convívio.

Miguel Marques eleito para a ANMP

O Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, Miguel Marques, foi, no passado dia 23 de janeiro, eleito Vice-Presidente da Secção de Municípios para as Energias Renováveis da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), para o mandato de 2026 a 2029.

“A eleição da nova Mesa da Secção decorreu na sexta-feira, 23 de janeiro, tendo sido eleita como presidente Ana Rita Dias, Presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar. Para além do autarca do Município de Oleiros, integra igualmente a vice-presidência Eduardo Tavares, Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé. Os cargos de vogais são ocupados por Marta Prates, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, e João Silva Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde”, informa a autarquia de Oleiros, em nota enviada.



Entre as principais prioridades da Secção continuará a estar o Imposto

Municipal sobre Imóveis (IMI) aplicado aos centros eletroprodutores, designadamente barragens, parques eólicos e centrais fotovoltaicas. Neste âmbito, está em análise o processo de ressarcimento financeiro aos municípios pelos sistemas de energias renováveis instalados nos seus territórios, incluindo

do parques eólicos, barragens e a passagem de linhas de alta tensão, entre outros.

Foi ainda deliberado solicitar uma audiência à Ministra do Ambiente e ao Secretário de Estado da Energia, com o objetivo de abordar esta matéria e dar seguimento a este desejo dos municípios.

Oleiros expõe talento de antigos alunos

A Galeria Municipal de Oleiros foi palco da apresentação da exposição coletiva de pintura e desenho “Fragmentos”. A mostra reúne trabalhos de Afonso Alves, Ana Lima, Eva Ventura e Júlia Martins, quatro antigos alunos de Artes do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade (AEPAA).

Presente na cerimónia, o Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, Miguel Marques, destacou a importância da exposição como reflexo da estratégia educativa local.

“O autarca explicou que a mostra “retrata aquilo que foi o trabalho destes ex-alunos” e lembrou a aposta do Município



na criação de condições para o ensino artístico na escola, um investimento realizado para garantir que “os jovens do concelho pudessem frequentar aqui a área de que gostavam”, lê-se em nota enviada pela autarquia.

Reconhecendo a elevada qualidade das obras expostas, Miguel Marques deixou ainda o desejo de que o trabalho destes jovens artistas possa ganhar outros palcos. “Esta exposição, se calhar, até merecia ser

vista noutros locais”, desejando o maior sucesso aos autores.

A exposição “Fragmentos”, que evidencia a criatividade destes novos talentos, poderá ser visitada na Galeria Municipal até ao dia 22 de março.

Município coordena levantamento de prejuízos

A Câmara Municipal de Oleiros reuniu-se, no passado dia 4 de fevereiro, com os Presidentes de Junta de Freguesia, responsáveis de Instituições de Solidariedade Social e Paróquias, com o objetivo de fazer um ponto de situação dos danos causados pela Depressão Kristin e coordenar os trabalhos de levantamento dos prejuízos.

“Para agilizar a atribuição de apoios, a Autarquia constituiu equipas técnicas que se deslocarão a todas as freguesias, prestando apoio aos particulares na recolha de documentação e no preenchimento de candidaturas aos apoios disponíveis. Estes apoios abrangem ocorrências registadas desde o dia 28 de janeiro”, salienta a autarquia.

Além do trabalho nas freguesias, funciona na Câmara

Municipal um Gabinete de Atendimento, destinado a munícipes que necessitem de auxílio para efetuar o registo na plataforma ou esclarecer dúvidas sobre o processo.

O que deve fazer se foi afetado: fornecer as informações às equipas técnicas, devidamente identificadas ou dirigir-se ao Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal ou à sua Junta de Freguesia

O(s) orçamento(s) e documentação são validados pela Autarquia e pela Comissão de Coordenação da Região Centro (CCDR Centro) antes de qualquer pagamento ou atribuição de apoio.

No caso das explorações agrícolas, a declaração de prejuízos deve ser feita através de formulário disponível no site da CCDR Centro.



Carnaval 2026

Desfile cancelado



O Município de Vila de Rei, em nota enviada, informa que, na sequência dos danos provocados pela passagem da tempestade Kristin pelo concelho, foi decidido cancelar o Desfile de Carnaval 2026, agendado para o próximo dia 15 de fevereiro.

"Esta decisão resulta da necessidade de concentrar todos os recursos humanos e logísticos na recuperação dos estragos causados, na reposição plena da normalidade no território e na garantia das condições de segurança da população, não estando, neste momento, reunidas as condições adequadas para a realização do evento", lê-se na nota enviada.

O Município lamenta os eventuais constrangimentos causados por este cancelamento, agradecendo a compreensão de toda a população, associações, participantes e visitantes, sublinhando que esta decisão "foi tomada de forma responsável e tendo como prioridade o bem-estar e a segurança de todos".

Almeirão juntou 350 pessoas



A ADRC Borda da Ribeira, Louriceira e Marmoural, em parceria com os Municípios de Vila de Rei e Mação, a Junta de Freguesia de Vila de Rei e a União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, promoveu, no dia 25 de janeiro, a sexta edição do Festival do Almeirão, Azeite Novo e Pão Caseiro, que teve lugar no Pavilhão Multiusos da Borda da Ribeira.

Segundo a autarquia de Vila de Rei, a iniciativa, "já afirmada como um evento de referência no panorama gastronómico regional, voltou a registar uma forte adesão, reunindo cerca de 350 participantes".

"Iniciativas como esta são fundamentais para a preservação das tradições e para a dinamização cultural e social do Concelho", afirma a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila de Rei, Rosa Martins.

Os visitantes tiveram a oportunidade de degustar um variado menu buffet, que incluiu a tradicional sopa de almeirão, bem como diversos pratos de carne, peixe e grelhados, onde o almeirão assumiu um papel de destaque enquanto acompanhamento.

Quase 300mil euros aprovados para apoiar associações e instituições

O Município de Vila de Rei aprovou, na reunião ordinária do Executivo Camarário realizada a 16 de janeiro, o montante global de subsídios e apoios anuais a atribuir às associações e instituições que desenvolvem atividade no concelho.

"Para o ano de 2026, está previsto o apoio a 28 entidades, num valor total que poderá atingir os 287.442,72 euros. A atribuição destes apoios é determinada com base em critérios como despesas de funcionamento, atividades de formação para jovens e adultos, iniciativas desportivas e recreativas, organização e apoio a eventos, realização de obras de beneficiação e participação em iniciativas municipais", informa a autarquia em nota enviada.

Entre os apoios aprovados, destacam-se os montantes atribuídos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila de Rei, no valor de 184.100,00 euros, e ao Vilarregense FC, no va-



lor de 46.925,00 euros.

Os valores agora definidos poderão ser ajustados ao longo do ano, em função da concretização dos eventos previstos nos planos de atividades das associações ou da realização de novas iniciativas não contempladas inicialmente. Para além destes apoios, estão ainda previstos subsídios às associações que participem com eventos desportivos nas XXVI Jornadas Desportivas do Concelho de Vila de Rei - 2026.

"O movimento associativo constitui um pilar fundamental da vida do Concelho, contribuindo de forma decisiva para a

coesão social, a dinâmica cultural, a prática desportiva e a valorização turística do território. Este apoio do Município representa uma forma de reconhecer o trabalho desenvolvido pelas Associações e de garantir condições para que estas possam manter e reforçar as suas atividades, promovendo iniciativas que beneficiam diretamente a comunidade local", sublinha Paulo César Luís, Presidente da Câmara Municipal de Vila de Rei.

No âmbito dos quinze protocolos estabelecidos entre o Município e diversas entidades nacionais e internacionais, com vis-

ta à dinamização do território, será ainda atribuído um montante global de 46.537,59 euros. Entre estes apoios, destacam-se os valores destinados à Associação de Municípios para a Gestão do Centro Intermunicipal de Animais Errantes - CIAE (17.000,00 euros), à Associação Nacional de Municípios Portugueses (5.224,96 euros), à Associação de Criadores de Ruminantes do Pinhal (5.000,00 euros), à Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 (2.500,00 euros) e à Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (2.265,63 euros).

Compromisso com a Economia Circular renovado

Pelo terceiro ano consecutivo, o Município de Vila de Rei volta a reafirmar o seu compromisso com a economia circular, com a sua adesão à terceira edição do Pacto para a Economia Circular no Centro.

O Pacto para a Economia Circular no Centro, é uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território.

"A subscrição desta ter-



ceira edição do Pacto, traduz-se no desenvolvimento de soluções inovadoras na promoção de uma economia circular no nosso Concelho, através da implementação de estratégias de otimização de recursos, redução de desperdício e fomentando a adoção de boas práticas ambientais no âmbito da sustentabilidade", destaca Miguel Silva, Vereador da Câmara Municipal de Vila de Rei.

Ao subscrever a terceira edição do Pacto, o Município de Vila de Rei reafirma o compromisso assumido desde a primeira hora, tendo marcado presença em todas as edições anteriores.

"Esta adesão permite-nos continuar a dese-

nhar soluções inovadoras que transformam os princípios da economia circular em benefícios reais para o Concelho. O nosso foco mantém-se claro: otimizar o uso de recursos, combater o desperdício e integrar as melhores práticas de sustentabilidade no dia a dia da nossa comunidade", sublinha ainda o vereador.

Outeiro da Lagoa cancela carnaval



Numa nota publicada nas redes sociais, a Comissão de Festas do Outeiro da Lagoa 2025/2026 informou que, na sequência dos danos provocados pela passagem da tempestade Kristin, a tradicional celebração de Carnaval no Outeiro da Lagoa, freguesia e concelho da Sertã, tinha sido cancelada.

Segundo a organização "não se encontram reunidas as condições necessárias de segurança e logística para a realização do Carnaval".

"Perante esta situação, e com enorme pesar e tristeza, foi tomada a decisão de cancelar o Carnaval do Outeiro da Lagoa 2026 agendado para os próximos dias 14, 15 e 16 de fevereiro — uma decisão muito difícil, sobretudo por se tratar de um marco anual realizado com tanta dedicação pela população, mas inevitável", escreve a comissão na nota publicada.

Esta decisão decorre "da necessidade de direcionar os recursos humanos e logísticos para a reparação dos danos causados, para o restabelecimento da normalidade no território e para a garantia da segurança da população. A segurança da população e reposição dos estragos causados é a principal prioridade neste momento", explica ainda a comissão.

Homem morre a reparar telhado



Um homem de 72 anos faleceu na quarta-feira, dia 4, na sequência da queda de um telhado que estaria a arranjar, na localidade de Palhais, no concelho da Sertã, confirmou hoje à agência Lusa a GNR.

Segundo o oficial de relações públicas do Comando Territorial de Castelo Branco, o alerta chegou à Guarda Nacional Republicana (GNR) às 14:04 de quarta-feira.

No local, para prestar socorro estiveram os bombeiros de Cernache do Bonjardim, a Viatura Médica de Emergência e Reanimação do INEM Abrantes e uma ambulância de Suporte Imediato de Vida de Avelar.

O corpo foi transportado para o Gabinete Médico Legal da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco.

Com esta ocorrência no concelho da Sertã, distrito de Castelo Branco, sobem para 12 as pessoas que morreram em Portugal desde a semana passada na sequência da passagem das depressões Kristin e Leonardo, que provocaram também muitas centenas de feridos e desalojados.

Município instala abrigos para gatos

O Município da Sertã instalou recentemente seis abrigos e pontos de alimentação para gatos errantes em locais estratégicos da vila da Sertã, para controlo da população felina errante. A colocação destes abrigos nos locais teve lugar no passado dia 27 de janeiro, e insere-se no programa CED – Captura, Esterilização, Devolução.

"A iniciativa visa controlar, de forma ética e sustentável, a população felina de rua através da captura dos animais, esterilização, colocação de microchip, desparasitação interna e externa, vacinação, corte da orelha esquerda (sinal internacional de animal esterilizado) e devolução ao seu local de origem", explica a autarquia em nota enviada.

Os abrigos foram decorados a preceito por alunos do Agrupamento de Escolas da Sertã e foram instalados nos seguintes locais: nas imediações da Câmara Municipal da Sertã, Escola Básica Padre António Lourenço Farinha, Bairro José Farinha Tavares, Rua do Convento, Pelourinho e Av. Ângelo Henriques Vidigal.

No dia 28 de janeiro teve lugar em alguns pontos da vila da Sertã, uma campanha de sensibiliza-



ção porta-a-porta, realizada por técnicos do município, voluntários, docentes e alunos, que entregaram um folheto com informação sobre os benefícios das colónias controladas, dando a conhecer as mais-valias do programa e apelando à colaboração de todos.

"O programa CED é uma solução responsável e eficaz para a gestão das colónias de gatos, permitindo assegurar o bem-estar dos animais e, simultaneamente, responder às preocupações de saúde pública e de salubridade dos espaços urbanos", afirma Ana Margarida Alves, ve-

readora com o pelouro do Bem-Estar Animal.

Para contribuir para o sucesso da implementação destas colónias de gatos, o Município da Sertã apela à população "que não coloque comida no chão, dado que esta prática pode contribuir para o aparecimento de pragas, como moscas e formigas". Estes animais são alimentados por um grupo de voluntários identificados e autorizados para o efeito. Ao serem integrados nestas colónias, os gatos são esterilizados, vacinados e desparasitados, protegendo-os e contribuindo para a manutenção da

saúde pública.

Refira-se que a instalação de colónias de gatos na Sertã é a materialização de uma sugestão de alunos do 12.ºB do Agrupamento de Escolas da Sertã (ano letivo 2024-2025), grupo "Caudas Felizes", no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e integrada inserida no projeto "Nós Propomos". A implementação das colónias é concretizada através do Programa CED, que decorre do protocolo estabelecido entre o Município da Sertã e a Associação OMEGA (Associação de Defesa dos Animais da Zona do Pinhal).

Sertã passa para fase de recuperação

A Comissão Municipal de Proteção Civil da Sertã voltou a reunir, no passado dia 8 de Fevereiro, de forma a fazer um novo ponto da situação.

"À data ficou patente que a situação está na fase de recuperação tendo já sido concluída a fase de socorro. Na próxima semana, ambas as corporações do concelho irão retomar a sua atividade operacional habitual, sendo que, os meios de apoio externo (autoescadas e outra maquinaria pesada) já não se encontram no terreno", escreve a autarquia em nota enviada.

No que diz respeito à reposição do fornecimen-



to da energia elétrica, os trabalhos decorrem agora na baixa tensão, após os constrangimentos da média tensão estarem estabilizados.

No que diz respeito à Ação Social, a ZCAP (Zona de Apoio e Concentração à População) foi oficialmente encerrada no dia 7 de fevereiro, às 19h40, tendo estado

envolvidos nesta resposta à população um total de 13 técnicos da Unidade de Ação Social e Educação da Câmara Municipal da Sertã e 13 voluntários do Município da Sertã. Esta estrutura contou também com a colaboração de 11 técnicos da Segurança Social. Refira-se que do total de 27 utilizadores da ZCAP, 14 corres-

ponderam a soluções definitivas, estando os restantes em suporte de retaguarda.

Relativamente às escolas, a atividade letiva foi retomada em pleno já esta segunda-feira, 9 de fevereiro, embora com algumas condicionantes funcionais, no entanto a segurança das crianças está assegurada.

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORRÊIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 125 (cento e vinte e seis) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E UM-A, deste Cartório Notarial, **JOSÉ CRISTÓVÃO DA SILVA**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 108 173 690 e mulher, **MARGARIDA MARIA FARINHA SERRANO**, natural de Moçambique, NIF 121 648 567, residentes na Rua da Floresta, n.º 31, Malhadal, 6150-342 Proença-a-Nova, e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, ambos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial, e sítos na UF Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova:

1) Prédio RÚSTICO, sito em Compinheiros, composto de pinhal, com a área de 1120 m2, que confronta do NORTE com Martinho Serrano da Mata, do SUL com Abílio Marques Pereira, do NASCENTE com Luís Lourenço e do POENTE com Maria da Luz Martins, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 40831, que teve origem no artigo 27618 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 31,01 e R.G.G. n.º 4169413 de 16/01/2026.

2) Prédio RÚSTICO, sito em Compinheiros, composto de pinhal, com a área de 1140 m2, que confronta do NORTE com Manuel Alves da Silva, do SUL com Maria da Luz Martins, do NASCENTE com Luís Lourenço e do POENTE com Francisco Alves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 40832, que teve origem no artigo 27619 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 31,28 e R.G.G. n.º 4169349 de 16/01/2026.

Disseram ainda que os prédios vieram à sua posse, no ano de 2000, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Abílio Martins Pereira e mulher, Fernanda Fernandes Serrano Pereira, residentes na Rua da Portela, n.º 26, Malhadal, Proença-a-Nova. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 03 de fevereiro de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n.º 123, de 11 de Fevereiro de 2026

**Siga-nos no facebook:
facebook.com/jornaldeproenca**

Autarcas reconhecem trabalho da E-Redes mas falam em “insuficiência de meios”



A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa esteve, no passado dia 2 de fevereiro, reunida em Proença-a-Nova, com o Secretário de Estado da Energia, Jean Barroca, e com o Presidente do Conselho de Administração da E-Redes, José Ferrari Careto. A CIM Beira Baixa esteve representada pelos Presidentes dos seis Municípios mais afetados pela Tempestade Kristin (Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão).

A reunião foi dominada pela preocupação de todas as entidades com a recuperação da destruição causada pela tempestade Kristin, a 28 de janeiro.

"Os Presidentes de Câmara manifestaram a sua preocupação e compromisso com o propósito de acelerar, o mais possível, os trabalhos de reposição das condições de fornecimento de eletricidade a todos os habitantes daqueles concelhos, pois é insupor-

tável ter populações privadas de energia elétrica há quase uma semana, o que causa enormes prejuízos a pessoas e empresas. Os Autarcas reconheceram o empenhamento incedível da E-Redes no terreno, mas também a insuficiência de meios com que esta se confronta", lê-se em nota enviada pela CIMBB

Na mesma nota é ainda possível ler que a concessionária da rede de distribuição comprometeu-se "a reforçar a intervenção que está a desenvolver, também com o apoio das equipas municipais de proteção civil, com os corpos de bombeiros, com as equipas de sapadores florestais, incluindo as da CIM Beira Baixa, e ainda com o recurso a equipas técnicas vindas de outros países".

CIMBB saúda escolha de Paulo Fernandes

Também ainda no dia 2 de fevereiro, o Presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, João

Lobo, participou na reunião que juntou, em Leiria, membros do Governo, entidades regionais e nacionais e representantes do setor empresarial, com o objetivo de acelerar a resposta e os apoios às regiões afetadas pela tempestade Kristin.

"A CIM Beira Baixa saúda a opção do Governo na nomeação do Dr. Paulo Fernandes para liderar a Estrutura de Missão para Reconstrução da Região Centro, a quem reconhece a máxima competência para as exigentes funções que lhe são confiadas", lê-se também na nota enviada.

Na nota enviada, a CIMBB garante também que o conjunto dos oito Municípios que compõem a Comunidade "está totalmente empenhado no apoio aos seus Municípios, na identificação dos prejuízos nas habitações e nas instalações das empresas, para facilitar e acelerar o acesso aos apoios que a Estrutura de Missão vai coordenar".

Distrito reforça presença nos órgãos sociais

Decorreu no passado fim-de-semana, 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro, em Portimão, o Conselho Geral da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). Um momento que a Delegação Distrital considera de "central de reflexão estratégica sobre o papel das freguesias no poder local, a sua visão de futuro e os desafios que se colocam à sua ação no território".

Os trabalhos incluíram sessões de debate, apresentação e votação de moções, bem como a eleição dos novos órgãos sociais da Associação.

"Deste processo eleitoral resulta um dado de elevado relevo político e institucional, o distrito de Castelo Branco alcança a maior representação de sempre nos órgãos sociais da ANAFRE. Este facto tra-



duz, de forma inequívoca, o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos pela equipa distrital, liderada pelo coordenador da ANAFRE Castelo Branco, Rui Amaro", descreve a delegação distrital em

nota enviada.

No novo Conselho Geral da ANAFRE, o distrito passa a estar representado, como membros efetivos, pela Freguesia do Peso, pela União das Freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joa-

nes e Aldeia Nova do Cabo e pela União de Freguesias da Covilhã e Canhoso. Como membros suplentes no Conselho Geral, estarão representadas a Freguesia de Montes da Senhora (dois elementos), a União de Freguesias da Cumea-

da e Marmeleiro e a Freguesia do Tortosendo.

No Conselho Diretivo da ANAFRE, o distrito de Castelo Branco assegura igualmente representação, na qualidade de suplentes, através da Junta de Freguesia da Lousa e da

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova.

"Esta presença reforçada do distrito de Castelo Branco nos órgãos nacionais da ANAFRE constitui um sinal claro de afirmação do trabalho desenvolvido pelas freguesias da região, da sua capacidade de intervenção no plano nacional e do seu compromisso com a defesa do poder local democrático, da proximidade às populações e da valorização do papel das freguesias no desenvolvimento territorial", finaliza ainda a delegação de Castelo Branco.

O distrito consolida, assim, uma posição de influência e responsabilidade acrescida na definição das orientações estratégicas da Associação Nacional de Freguesias para o próximo ciclo.

Literacia Financeira

Gestão do orçamento pessoal e familiar

Estimado Leitor,

No último artigo sobre Literacia Financeira abordámos um tema muito importante. Apresentámos os vários perfis financeiros relacionados com as tendências de consumo bem como o caminho para o bem-estar financeiro em cada um desses posicionamentos.

Na presente publicação, e porque os temas estão de alguma forma relacionados, vamos iniciar a abordagem sobre a gestão do orçamento pessoal e familiar (que se repartirá em dois artigos), de uma forma pedagógica, com detalhes que sejam relevantes e com exemplos práticos aplicáveis no nosso dia a dia.

Por vezes costuma referir-se que um orçamento é um tópico algo técnico cuja elaboração, controle e execução envolvem alguma complexidade. Contudo, a intenção e objetivo na sua utilização devem apontar exatamente para o contrário.

O orçamento deve tratar-se de uma “ferramenta poderosa”, que permita uma gestão simples e prática, com impacto saudável na gestão das finanças, contribuindo para um resultado mensal positivo (entre receitas e despesas). E caso alguns meses, por razões mais ou menos aceitáveis, ocorram alguns desequilíbrios, o orçamento deverá dar indicações sobre as rubricas onde atuar e que tipo de medidas aplicar para se reencontrar o rumo certo.

Para além disso, na gestão de um orçamento, o principal “foco” deverá passar essencialmente pela monitorização das receitas e despesas correntes (com o detalhe que referiremos adiante), que no fundo são o nosso “dia a dia financeiro”.

E correndo tudo dentro da normalidade, no âmbito do orçamento previsto, iremos tendo saldos ou resultados mensais positivos (poupanças). Se juntarmos a essas poupanças eventuais receitas extraordinárias, estaremos a criar um “bolo” importante para vários fins, seja constituir (ou reforçar) o nosso Fundo de Emergência seja realizar outros investimentos. Mas já estamos a entrar noutra “dimensão” posterior, a que nos referiremos em futuros artigos, e com objetivos de médio e longo prazo.

No curto prazo, o “foco” é mesmo a gestão equilibrada, rigorosa e flexível do nosso orçamento pessoal / familiar. E para abordarmos as componentes de um orçamento e as várias vertentes a considerar na sua gestão, vamos utilizar a metodologia (questão - resposta), onde detalharemos os tópicos relevantes, designadamente, conceitos, cuidados a ter, recomendações a seguir, exemplos práticos aplicá-

veis no dia a dia, ...

Efetuada esta introdução, vamos então apresentar as respostas a que daremos a devida resposta ao longo deste e do próximo artigo.

O que é um orçamento? Quais as rubricas que um orçamento deve incluir? Que níveis devemos ter num orçamento? Que tipos de orçamentos podemos utilizar? Medidas corretivas a tomar em relação a Receitas Correntes e Despesas Correntes? Ações a evitar no âmbito da gestão orçamental (para suportar Despesas Correntes)? Qual a abordagem adequada em relação a Receitas Extraordinárias e Despesas Extraordinárias? Que sugestões podemos apresentar no âmbito da gestão orçamental?

1. O que é um orçamento?

O orçamento é um instrumento para registo e controle dos nossos movimentos financeiros. Trata-se do GPS que deve orientar as nossas decisões. Em linhas gerais, deve contemplar entradas (Receitas), saídas (Despesas) e resultado (Receitas menos Despesas).

Nos pontos seguintes abordaremos o detalhe que essas rubricas (Receitas, Despesas e Resultado) deverão apresentar para que o orçamento possa fornecer o nível de informação adequado e permitir tomar decisões em caso de desvios significativos.

Neste âmbito orçamental, deverá existir um maior “foco” nas Receitas Correntes e Despesas Correntes, que são o nosso “dia a dia financeiro”. Isto porque Receitas Extraordinárias nem sempre existem (ou podem mesmo não existir) e Despesas Extraordinárias exigem uma abordagem específica, a que nos referiremos posteriormente.

2. Quais as rubricas que um orçamento deve incluir?

Não existe um modelo único de orçamento, no que diz respeito à sua forma e conteúdo. O mesmo pode depender do cariz pessoal do utilizador, das suas necessidades de informação, do detalhe pretendido e da utilização prática que lhe pretende atribuir.

Considerando um modelo de orçamento relativamente habitual, as rubricas deverão ser repartidas no seguinte:

Rubricas gerais: Receitas (R) Despesas (D) Resultado (R - D)

Receitas: Repartem-se em Receitas Correntes (RC) e Receitas Extraordinárias (RE). RC: Podem incluir Salários, Pensões, Rendas, Juros, RE: Podem incluir Heranças, Bónus, Subsídios (se não forem recebidos em duodécimos).

Despesas: Reparte-se em Despesas Correntes

(DC) e Despesas Extraordinárias (DE). DC: Reparar-se em fixas (DCF) e variáveis (DCV) DCF: Podem incluir mensalidade de crédito à habitação, água, eletricidade, comunicações, transportes, ... Não significam despesas de valor fixo, mas que existem todos os meses e com valores similares,

pelo que a margem de atuação nestas despesas é reduzida. DCV: Podem incluir alimentação, vestuário, lazer, ... Estão relacionadas com atitudes e hábitos de consumo, pelo que a margem de atuação é superior. DE: Podem incluir despesas relacionadas com obras, acidente, saúde, cirurgia, ... Exigem abordagem específica, como referiremos posteriormente.

Resultado: Global: R - D / Corrente: RC - DC / Extraordinário: RE - DE

3. Que níveis devemos ter num orçamento?

No âmbito de um orçamento devem existir dois níveis concretos, PLANEAMENTO, que corresponde a uma estimativa mensal do que ocorrerá ao longo do ano, devendo servir de “barómetro”, guia ou orientação e REAL, que significa o que vai ocorrendo na prática, mês a mês.

Caso o planeamento esteja bem estruturado, e depois na realidade, exista organização, compromisso e rigor na sua execução, os dois níveis (PLANEAMENTO e REAL) não deverão estar muito distantes. Mas caso ocorram, nalguns meses, alguns desvios significativos, a análise detalhada do orçamento revelará as rubricas sobre as quais devemos atuar e que medidas corretivas aplicar para encontrar o devido reequilíbrio.

Hoje ficaremos por aqui que o artigo já vai extenso. No próximo daremos resposta às restantes questões: Que tipos de orçamentos podemos utilizar? Medidas corretivas a tomar em relação a Receitas Correntes e Despesas Correntes? Ações a evitar no âmbito da gestão orçamental (para suportar Despesas Correntes)? Qual a abordagem adequada em relação a Receitas Extraordinárias e Despesas Extraordinárias? Que sugestões podemos apresentar no âmbito da gestão orçamental?

E apresentaremos também algumas recomendações, que poderemos utilizar na prática, com impacto positivo na saúde das nossas finanças.

Boa análise e até breve ...



Paulo Ferreira

O Interior esquecido, e a Velhinha

O interior esquecido, começa onde o mapa parece perder a voz. E ali, na zona do pinhal, que o tempo anda mais devagar e a memória pesa mais. Os caminhos estreitos serpenteiam entre as árvores e silenciosas, testemunhas de vidas feitas de trabalho duro, mãos gastas e poucas promessas cumpridas. O pinhal que em tempos foi sustento e proteção, hoje carrega também marcas de abandono, de fogo, de descuido.

As aldeias escondidas entre os troncos, sobrevivem com pouca gente e resistente. Casas fechadas, janelas sem luz, escolas vazias.

Ficam os idosos, guardiões de histórias que quase ninguém ouve, falando de colheitas, de resina, de verões longos e invernos difíceis

Ficam também os cheiros da terra húmida da lenha

que arde devagar, do silêncio que só o interior sabe oferecer.

O esquecimento não veio de repente. Foi chegando aos poucos, com a falta de oportunidades, com os jovens a partir, com promessas adiadas em campanhas e discursos.

A zona do pinhal tornou-se sinónimo de risco em vez de riqueza, associada a incêndios, a tragedias, raramente ao seu potencial humano e natural.

Ainda assim, há vida que resiste. Há quem cuide da terra, limpa o mato, quem acredite que o interior não é passado, mas futuro mal aproveitado. O pinhal continua de pé, pedindo atenção respeito e visão. Porque esquecer o interior e esquecer as raízes - e nenhuma terra sobrevive muito tempo sem elas.

E hoje, nesse interior esquecido, parte também a

nossa velhinha. Sai da sua aldeia de Rabacinas, em vésperas do seu centenário, deixando para trás a casa onde viveu quase um século, as paredes que guardam risos, perdas e resistências silenciosas.

O caminho agora leva ao lar de idosos, em Roda, mas o coração fica preso a terra que sempre foi sua. As lágrimas caem devagar, pesadas, porque a dor da despedida - é a dor de quem não quer partir, mas já não pode ficar. Cada passo leva consigo memórias, cheiros, vozes antigas saudade de tudo o que foi a vida.

Que sejas feliz, velhinha, longe do teu pinhal mas nunca longe do teu pinhal e das tuas raízes. Que o cuidado te abrace e que a paz te a companhe, porque a tua história merece descanso, carinho e respeito.

Manuel Gândara

Manuel Marçal Moreira

Faleceu no passado dia 04/01/2026 com 90 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente na Cabeço do Moinho. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 05/01/2026 na Igreja Matriz de Proença-a-Nova, seguindo para o cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhos, Neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que acompanharam este seu ente querido nas cerimónias fúnebres e que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

João Carlos Botelho

Faleceu no passado dia 13/01/2026 com 77 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Nova. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 15/01/2026 na Igreja Matriz de Proença-a-Nova, seguindo para o cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhos, Neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que acompanharam este seu ente querido nas cerimónias fúnebres e que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Marta Sofia das Silva Lourenço

Faleceu no passado dia 15/01/2026 com 48 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente da Sarzedinha. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 17/01/2026 na Capela da Sarzedinha, seguindo para o cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Mãe, Companheiro, Irmãos, Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Eucaristia e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

José Dias

Faleceu no passado dia 17/01/2026 com 95 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente da Eiras. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 18/01/2026 na Capela das Eiras, seguindo para o cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seus Filhos, Netos, Bisnetos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Eucaristia e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Feliciana Fernandes Martins

Faleceu no passado dia 13/01/2026 com 84 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Relva da Louça. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 24/01/2026 na Capela de Relva da Louça, seguindo para o cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seu Marido, Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Eucaristia e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, iniciada a folhas 137 (cento e trinta e sete) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESENTA E UM-A, deste Cartório Notarial, **MARIA DO CÉU DOMINGUES LOURENÇO**, viúva, natural da freguesia de Isna, concelho de Oleiros, residente na Rua do Beco do Serro, n.º 8, Malhadal, 6150-342 Proença-a-Nova, NIF 149 186 339, declarou que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora, do prédio URBANO, sito em Malhadal, na UF de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa de três pisos que se destina a habitação, com a área de 100 m2, que confronta do NORTE com Alfredo Fernandes, do SUL com Maria do Rosário Serrano e do NASCENTE e do POENTE com Via Pública. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3690, que teve origem no artigo urbano 4100 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 27.280,94.

Disse ainda que o prédio veio à sua posse, já no atual estado de viúva, no ano de 1990, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Abílio Pereira Alves casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Ana Maria Domingues Dias, residente no Lugar de Malhadal, Proença-a-Nova. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre o dito imóvel o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documentos que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita. Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 6 de fevereiro de 2026.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n°123, de 11 de Fevereiro de 2026**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 128 (cento e vinte e oito) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESENTA E UM-A, deste Cartório Notarial, **MARIA DO CÉU RIBEIRO GONÇALVES**, solteira, maior, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua da Amoreirinha, n.º 24, 1.º andar, 6000-162 Castelo Branco, NIF 171 454 979, declarou que com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do prédio URBANO, sito em Vale da Urça, na UF de Sobreira Formosa e Alvíto da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa de habitação com três pisos e logradouro anexo, com área coberta de 56 m2 e com a área descoberta de 226,50 m2, que confronta do NORTE com Estrada, do SUL com Maria do Rosário Cardoso Fernandes, do NASCENTE com Conceição Farinha e do POENTE com Leonel Farinha, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4797, situando-se na área geográfica da extinta freguesia de Sobreira Formosa, tendo este sido inscrito na matriz no ano de 2022 com o V.P.T de € 12.132,45.

Disse ainda que o prédio acima descrito veio à sua posse, no ano de dois mil, por entrega em cumprimento de acordo verbal de doação em que foram doadores os pais da justificante, Francisco Gonçalves e mulher Maria do Rosário, residentes que foram em Vale da Urça, na freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, ambos atualmente falecidos. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre o dito imóvel o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita. Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 04 de fevereiro de 2026

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n°123, de 11 de Fevereiro de 2026**Corte indevido de madeiras**

Numa nota publicada nas redes sociais, o Município de Proença-a-Nova informa que foi alertado para a presença de um indivíduo na zona das Amoreiras que estará a proceder ao corte de madeira/lenha, alegando, de forma indevida, que tal serviço foi solicitado pelo Município.

"Esclarece-se que o Município não solicitou nem autorizou qualquer intervenção dessa natureza", alerta a autarquia.

Caso tenha conhecimento de situações semelhantes ou detecte comportamentos suspeitos, solicita-se que a ocorrência seja comunicada às autoridades competentes.

Uso indevido de geradores

Depois de uma família, na localidade de Vale d'Água, no concelho de Proença-a-Nova, ter ficado intoxicada devido à presença de um gerador na habitação, o Município de Proença-a-Nova emitiu um alerta para o uso indevido de geradores.

"O uso indevido de geradores elétricos no interior das habitações, garagens ou espaços fechados pode ser extremamente perigoso e, em alguns casos, fatal. Os geradores libertam monóxido de carbono, um gás altamente tóxico, invisível e sem cheiro. Quando utilizado em locais sem ventilação adequada, este gás acumula-se rapidamente no ar, podendo provocar dores de cabeça, tonturas, náuseas, perda de consciência e intoxicações graves, com risco de morte", descreve a autarquia.

PortugalRur
YOUR REAL ESTATE

AMI 4443
ANGARIAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Frente ao Parque Urbano, n.º14
geral@portugalrur.pt
2746700020 933748270

MORADIA
Ref. SA757 260 000 €
A Moradia Azul localiza-se nas proximidades da vila de Proença-a-Nova, em pleno coração da Beira Baixa, e desfruta de vistas desafogadas sobre a aldeia e a Natureza envolvente. Implantada num terr...

CASA RÚSTICA
Ref. SA818 39 000 €
Casa para recuperar no Centro de Sobreira Formosa - Ref. SA818. Excelente oportunidade para quem procura um imóvel com potencial no coração da aldeia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova...

CASA RÚSTICA
Ref. SA586 24 000 €
Terreno/lote com 556m2 composto por casa e quintal, localizado em Proença-a-Nova, num ambiente calmo e acolhedor. A habitação necessita de obras de restauro a todos os níveis, oferecendo, contudo...

CASA RÚSTICA
Ref. SA459 32 500 €
Ruína para Recuperação - Devesa, Proença-a-Nova
Conjunto de dois artigos urbanos contíguos, ideal para recuperação e construção de moradia com excelente localização, na localidade de De...

CASA RÚSTICA
Ref. SA912 50 000 €
Casa rural situada numa aldeia tranquila do concelho de Proença-a-Nova, composta por rés do chão, primeiro andar e sótão. A propriedade necessita de obras de restauro para se tornar habitável, oferecendo, contudo, um excelente...

CASA RÚSTICA
Ref. SA979 22 500 €
Casa Rural composta por casa em pedra de xisto e outras 2 casinhas em pedra, localizada numa pequena aldeia do concelho de Proença-a-Nova (cerca de 8 km). A casa necessita de obras de restauro a t...

CONSTRUTOR CIVILCONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE APARTAMENTOS E LOJAS

274 671 035

966 047 282

PROENÇA A NOVA

**JOAQUIM**
MANUEL PEREIRA ALVES

Proença em grande forma goleia Oleiros

No passado dia 1 de Fevereiro decorreu no Campo Senhora das Neves, a contar para a 12.ª jornada da AF Castelo Branco Liga CRP, o encontro entre a ADC de Proença-a-Nova e a ARC Oleiros.

O encontro até começou melhor para a equipa visitante, quando aos 4 minutos de jogo Alan Santolini, assistido por Amessan inaugurava o marcador.

A resposta da equipa de Proença não se faz esperar, e aproveitando alguma desorganização defensiva da equipa adversária, conseguia restabelecer a igualdade aos 10 minutos de jogo, quando André Marques assistiu Afonso Gaspar que restabeleceu a igualdade.

Os espaços dados pela equipa adversária fizeram com que já nos minutos finais da primeira parte o marcador voltasse a funcionar. Gustavo Bernardo, aos 42 minutos confirmava a reviravolta no marcador, colocando a equipa da casa na frente do marcador. Já em tempo de compensação da primeira parte, Rodrigo Cardoso carimbava o 3-1, resultado que se verificava ao intervalo.

Jorge Ramos, treinador do Oleiros mexeu na equipa ao intervalo, deixando nos balneários Alan Santolini, o marcador do golo,



e Alexandre Reguinga, entrando para os seus lugares Rodrigo Gomes e Vitiño, na tentativa de reorganização da equipa e de dar a volta aquilo que tinha sido a tendência de jogo da primeira parte.

O Proença-a-Nova, regressou com os mesmos onze jogadores que tinham terminado a primeira parte, e logo no primeiro minuto do segundo tempo, Ricardo Cabral fez o 4-1, praticamente sentenciando a partida.

Com três golos de vantagem, o Oleiros teve um pouco melhor na segunda parte a nível tático, no entanto bastante longe do que seria ideal e espectral para a equipa visitante.

Aos 77 minutos, Rodrigo Cardoso bisou e fechou o resultado final, com a vitória categórica da ADC de Proença-a-Nova por 5-1.

No final do encontro, Rodrigo Cardoso, o "ho-

mem do jogo", não escondia a satisfação pelo triunfo coletivo e pela sua prestação individual. "Sabíamos da importância deste dérbi para os nossos adeptos e para a nossa posição na tabela. Marcar dois golos é especial, mas o mérito é de todo o grupo que acreditou sempre, mesmo depois de sofrermos o golo cedo", afirmou o avançado, que com este bis se isolou entre os melhores marcadores da equipa. Rodrigo sublinhou ainda que a equipa está "numa fase de grande confiança" e que este resultado dá o mote para a difícil deslocação que se segue ao terreno do SC Covilhã "B".

Facto a registar é a subida de forma da equipa do Proença desde a chegada de Fernando Casquinha, que apenas perdeu o jogo de estreia, por 1-0 frente à equipa do Cabeçudo para a Taça de

Honra. Levando uma série de 5 jogos sem perder, somando vitórias, fora de casa, frente ao Águias do Moradal por 5-2 e Covilhã B por 2-0, e agora por 5-1, em casa, frente ao Oleiros, e empatando os jogos frente ao Idanhense e Pedrógão.

Além dos resultados positivos, o Proença tem feito, até agora, boas exibições que culminam com a melhor fase da equipa esta época. Recorde-se que Casquinha iniciou a época em Oleiros onde realizou os primeiros 9 jogos da equipa, saindo em meados de Novembro.

Esta vitória por 5-1 permitiu à ADC Proença-a-Nova subir na classificação, subindo ao 7.º lugar com 16 pontos, em igualdade pontual com o Cabeçudo, enquanto a ARC Oleiros que caiu para a 8.ª posição com 14 pontos.

Nuno Ribeiro
Rádio Condestável

Repleto de Emoções

No dia 7 de fevereiro, o Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova recebeu uma tripla jornada de Futsal, com todas as equipas do Núcleo de Juventude a disputarem jogos em casa.

Na parte da manhã, os Juvenis receberam o Carvalhense, com a formação do concelho da Covilhã a entrar melhor no jogo e a abrir rapidamente uma vantagem de 2 golos. A equipa proencense, no entanto, não se deixou abater e, após o embate inicial, assentou o seu jogo e foi ganhando confiança, exibindo qualidade que lhe permitiu discutir o jogo, reduzindo o marcador ainda na primeira parte e, já no segundo tempo, a chegar ao empate. As emoções não ficariam por aqui, com o Carvalhense a chegar a nova vantagem na conversão de uma grande penalidade e, novamente, o Núcleo de Juventude a chegar ao empate, 3-3, que seria o resultado final, apesar de uma bola no poste nos segundos finais que podia ter dado a vitória à equipa da casa.

A tarde começou com o encontro entre Núcleo de

Juventude e GD Valverde, a contar para o Campeonato Interdistrital de Seniores Femininos. A equipa visitante, líder da competição e clara candidata ao título, superiorizou-se desde início e venceu por 0-3. Apesar de tudo, a equipa proencense demonstrou uma grande entreaajuda defensiva e manteve alguma esperança de recuperação, uma vez que o terceiro golo apenas surgiu nos últimos segundos da partida. Faltou, no entanto, alguma capacidade para serem mais acutilantes ofensivamente, fruto da exigência máxima do jogo nas suas tarefas defensivas. As atletas da equipa da casa saíram, assim, de cabeça bem erguida com o desempenho na partida.

Para finalizar, Núcleo de Juventude e Mata/AAUBI defrontaram-se para a Liga Churrasqueira da Quinta, em Seniores Masculinos. Uma partida nem sempre bem jogada, mas repleta de emoção, reviravoltas e incerteza no resultado, em que claramente as duas equipas demonstraram que queriam vencer. Começou me-

LIGA CRP - Fase Única								
Jornada 12								
Adc Proença-A-Nova	5 - 1	1 FEV					Arc Oleiros	
Campo Senhora Neves								
Jornada 13								
Sc Covilhã "B"	22 FEV	15:00					Adc Proença-A-Nova	
Complexo Desportivo Da Covilhã								
Classificação								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	Cd Alcains	12	9	1	2	22	6	28
2	Sertanense Fc	12	8	3	1	31	10	27
3	Ca Fundão	12	6	5	1	24	12	23
4	Adc Pedrógão S. Pedro	12	6	3	3	27	19	21
5	Cu Idanhense	12	4	5	3	27	13	17
6	Acrd Cabeçudo	12	4	4	4	20	16	16
7	Adc Proença-A-Nova	12	4	4	4	24	20	16
8	Arc Oleiros	12	4	2	6	21	29	14
9	Sc Covilhã "B"	12	3	4	5	12	17	13
10	Gd Águias Moradal	11	3	2	6	18	28	11
11	Acr Atalaia Campo	11	3	1	7	14	23	10
12	Ud Belmonte	12	0	0	12	7	54	0

Taça Honra "José Farromba" Série B

Jornada 7								
Adc Proença-A-Nova	15 FEV	15:00					Ca Fundão	
Campo Senhora Neves								
Classificação								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	Adc Pedrógão S. Pedro	6	4	2	0	21	5	14
2	Acrd Cabeçudo	6	4	1	1	10	8	13
3	Ca Fundão	6	3	2	1	13	9	11
4	Adc Proença-A-Nova	6	2	0	4	10	10	6
5	Sc Covilhã "B"	6	1	1	4	3	7	4
6	Ud Belmonte	6	1	0	5	5	23	3

lhor a equipa serrana que chegou mesmo à vantagem no marcador, mas o Núcleo de Juventude respondeu de pronto e operou a revolta no marcador. De facto, a equipa proencense, superiorizou-se no restante da primeira parte, indo para o descanso a vencer por 4-2. No entanto, os visitantes entraram no segundo tempo na disposição de recuperar da desvantagem e operaram mesmo a reviravolta, chegando a 4-5 a cerca de 7 minutos do final. Sem medo de arriscar ser feliz, o Núcleo de Juventude apostou em guarda-redes avançado, e foi em situação de 5 para 4 que chegou ao empate, 5-5. Apesar de algumas oportunidades até final, a ineficácia na finalização não permitiu a vitória a nenhuma das equipas, ficando as duas com a sensação de que podiam ter vencido, com uma certa insatisfação, mas a somarem mais 1 ponto para o seu pecúlio. Uma montanha russa que terá certamente transmitido sensações intensas ao público presente.

André Cardoso

Proença cancela desfile de Carnaval

Indo ao encontro dos municipais da região, a autarquia de Proença-a-Nova informou, esta tarde nas suas redes sociais, que o Desfile de Carnaval, inicialmente previsto, para o dia 17 de fevereiro, no âmbito das festividades carnavalescas do concelho, foi cancelado.

Segundo a autarquia, e depois da passagem de depressão Kristin, não estão "reunidas as condições para a sua realização". A autarquia lamenta

e pede desculpas a todas as entidades e participantes envolvidos.

Recordar que o desfile destinava-se às associações e aos estabelecimentos de ensino do concelho, incluindo creches, jardins de infância e escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário. A participação era gratuita e o tema dos festejos seria livre, promovendo a diversidade, a criatividade e a originalidade das propostas apresentadas por cada instituição.



GNR regista 4 detidos por furto de metais não preciosos

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, deteve em flagrante no dia 30 de janeiro, dois homens, de 35 e 49 anos, pelo crime de furto de metais não preciosos, no concelho do Fundão.

"No âmbito de denúncias relacionadas com vários furtos ocorridos naquele concelho e no decurso de uma ação de policiamento, os militares da Guarda detetaram os suspeitos no momento em que subtraíam cabos de telecomunicações em cobre. No seguimento da ação, foi efetuada a abordagem à viatura utilizada pelos suspeitos, tendo sido realizadas revistas pessoais de segurança e uma busca ao veículo, que permitiram confirmar a posse do material furtado", revela a GNR em nota enviada.

Das diligências policiais resultaram a detenção em flagrante delito dos suspeitos e a apreensão e recuperação de 355 quilos de cabos de tele-



comunicações, compostos por fio de cobre; um veículo ligeiro de mercadorias; dois telemóveis; dois pares de luvas e diversos equipamentos utilizados na prática do furto.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

Já pelo concelho de Castelo Branco, no dia 2 de fevereiro, também deteve em flagrante a GNR deteve um homem e uma mulher, de 42 e 37 anos, respetivamente, pelo

mesmo crime.

"No âmbito de denúncias relacionadas com vários furtos ocorridos naquele concelho e no decurso de uma ação de policiamento, os militares da Guarda detetaram os suspeitos no momento em que procediam à subtração de cabos de telecomunicações em cobre. No seguimento da ação, foi efetuada a abordagem à viatura utilizada pelos suspeitos, tendo sido realizada uma revista pessoal de segurança e uma busca sumária ao veículo, que permiti-

ram confirmar a posse do material furtado", esclarece a GNR.

Das diligências policiais resultou a detenção em flagrante delito dos suspeitos, bem como a apreensão e recuperação de 280 quilogramas de cabo de telecomunicações em cobre; diversos equipamentos utilizados para a prática do furto; uma mochila e uma viatura.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Vale D'Urso recebe Passeio Pedestre

O Passeio Pedestre de fevereiro tem nova localização, com a aldeia de Vale D'Urso a receber assim a 225ª edição desta iniciativa no próximo dia 22 de Fevereiro.

As receitas deste passeio pedestre revertem a favor da participação da equipa de juvenis da ADC Proença-a-Nova.

Inscrições até dia 19 de fevereiro.



Reconstruir do pó

Desde os últimos dias de janeiro, temos vivido uma experiência de destruição devido às tempestades, mas também de solidariedade.

Umhas vezes pela água, outras pelo vento ou pela água e pelo vento, muitas pessoas viram reduzidas a escombros bens e trabalhos de uma vida.

Este acontecimento pode ser um ponto de partida para refletirmos nos tempos litúrgicos que se vão seguir em breve: a Quaresma.

Na Quarta-feira de Cinzas, o rito tem posição das Cinzas prevê que ao colocar as Cinzas na cabeça se diga "lembra-te que és pó e ao pó voltarás". Meditamos assim o mistério da brevidade da vida e face à nossa ilusão de que somos autónomos e, enquanto temos saúde, nada nos pode afetar, fazemos a experiência da impotência face à natureza, a sociedade e até ao domínio do nosso próprio corpo.

A força do vento e a força da água superam claramente qualquer proteção civil, por mais operacional possível que seja, criada pelo engenho humano. Estas forças não reduzem a pó a natureza como faz o fogo nos dias quentes do ano e do qual também fazemos experiência. Estas forças torcem, partem, enlameiam, mudam de lugar e de forma os objetos... e causam um sofrimento visível na natureza e na sociedade. Neste caso, a redução ao pó é mais lenta, gradativa e sofrida.

Por outro lado, podemos contemplar a imagem e semelhança de Deus em cada ser humano porque nos momentos críticos surge uma força de reconstrução e renovação que nos vem do nosso Criador.

Uma onda de solidariedade informal e estatal abateu-se sobre estes territórios afetados apoiando pessoas.

A renovação de todas as coisas nem sempre é indolor. Ao vermos Cristo na Cruz e ao contemplarmos agora a sua ressurreição, meditamos na renovação na Esperança da eternidade que passou foi um sofrimento atroz da crucifixão.

O mote está dado. Não surgiu da pregação. O Tema da meditação quaresmal irrompe em cada ser humano a partir da calamidade social e na frustração do desejo de salvação que cada um persegue: uma casa, uma realização profissional, uma família, sentir-se amado... viver muito, bem e, se possível, para sempre.

Que possamos sempre encontrar raios de esperança que nos ajude na reconstrução e renovação de nós próprios e dos nossos bens.

Padre Virgílio

